

AÇORES

Recomendações de viagem



Urban Waltenspül

Índice

1	Prefácio.....	5
2	Visão geral.....	6
2.1	Geografia	6
2.2	Um açor – ou de onde provém o nome Açores	7
2.3	O anticiclone dos Açores	7
2.4	Flora e fauna.....	8
2.5	As pessoas, a sua língua e música	10
2.6	O tempo.....	11
2.7	O voo	12
2.8	Aluguer de automóveis e mapa de estradas.....	12
2.9	O alojamento	12
2.10	Comer e beber	13
2.11	Actividades desportivas e relacionadas com o desporto em diferentes ilhas...	14
2.12	Guia de viagem.....	14
3	SÃO MIGUEL	15
3.1	A capital dos Açores Ponta Delgada	15
3.2	Sete Cidades com Lagoa Azul e Lagoa Verde.....	16
3.3	Ponta da Ferraria – banho de mar morno	17
3.4	Mosteiros.....	17
3.5	Ribeira Grande	17
3.6	Chá Gorreana.....	17
3.7	Caminhada até Poço Azul, Salto da Farinha e a praia arenosa	18
3.8	Caminhada até ao Pico da Vara	18
3.9	Caldeirões – uma cascata perto de Achada	19
3.10	Miradouros na costa leste.....	20
3.11	Caminhada para o Salto do Prego.....	20
3.12	Povoação	20
3.13	Ribeira Quente	20
3.14	Furnas	21
3.15	Lagoa do Congro.....	22
3.16	Vila Franca do Campo	22
3.17	Caloura à Água de Pau.....	23
3.18	Lagoa do Fogo	23
3.19	Caldeira Velha.....	23
3.20	Lagoa – Piscina natural junto ao mar.....	23
3.21	A praia de São Roque – Praja do Pópulo – com restaurante	24
3.22	Visão geral dos restaurantes e alojamentos.....	24
4	SANTA MARIA	25
4.1	Pico Alto.....	25
4.2	A cidade principal Vila do Porto	25

4.3	Anjos	26
4.4	Capela da Nossa Senhora de Fátima	26
4.5	São Lourenço	27
4.6	Maia	27
4.7	Praia Formosa	27
4.8	Piedade – Dicas e ligações	28
5	TERCEIRA	29
5.1	Angra do Heroísmo – Património Cultural Mundial da UNESCO	29
5.2	Quinta dos Açores	31
5.3	Serra do Cume (Miradoro)	31
5.4	Praia da Vitória	31
5.5	Sinais vulcânicos	31
5.6	Santa Bárbara (Miradoro)	32
5.7	Altares	32
5.8	Biscoitos	32
5.9	Caminhada até à Furna das Pombas	33
6	FAIAL	34
6.1	Horta	34
6.2	Canto dos Saquinhos – Cabeço Gordo	35
6.3	Capelinhos	35
6.4	Restaurante O Esconderijo	36
7	PICO	37
7.1	A descrição – a viticultura – o queijo – a caça à baleia	37
7.2	Madalena	38
7.3	Pocinho	38
7.4	Caminhada até à Gruta das Torres	38
7.5	Pico – o monte	39
7.6	Caminhada costeira perto de São João	40
7.7	Lajes do Pico	40
7.8	Piscinas das Ribeiras	41
7.9	Planalto com cones vulcânicos e lagos de cratera	41
7.10	São Roque	41
7.11	Piscinas do Santo António	41
7.12	Ponta Negra	42
7.13	Porto Cachorro	42
8	SÃO JORGE	43
8.1	Velas	43
8.2	Farol dos Rosais	44
8.3	Caminhada até à Fajã da Caldeira do Santo Cristo	44
8.4	Cafetaria Nunes na Fajã dos Vimes	44
8.5	Topo na ponta sudeste	45
8.6	Pico da Esperança	45

9	GRACIOSA.....	46
9.1	Santa Cruz	46
9.2	Praia	47
9.3	Furna do Enxofre.....	47
10	FLORES	48
10.1	Santa Cruz das Flores.....	49
10.2	Baía de Alagoa.....	49
10.3	Caminhada 1: Ponta Ruiva - Cedros	49
10.4	Ponta Delgada	50
10.5	Caminhada 2: Fajã Grande - Ponta de Albarnaz.....	50
10.6	Fajã Grande.....	50
10.7	Caminhada 3: Fajã Grande - Caldeiras Funda e Comprida	51
10.8	Morro Alto	52
10.9	Topo perto de Fajazinha	52
10.10	Restaurante Pôr-do-Sol a Fajãzinha	53
10.11	Rocha dos Bordões junto de Lajedo.....	53
10.12	Caminhada 4: Fajã Grande - Fajãzinha - Mosteiro - Lajedo.....	53
10.13	Lagos de crateras do sul, no centro da ilha	54
10.14	Caminhada 5: Cruz da Pedra - Fajã de Lopo Vaz	54
10.15	Lajes	54
11	CORVO	56
11.1	Descrição	56
11.2	Transferência das Flores	56
11.3	Caminhada até à orla da cratera.....	57
11.4	Caminhada no Caldeirão	57
11.5	Caminho de volta	58
12	Ainda mais ligações dos Açores	59
13	Agradecimento	60



1 Prefácio

Na Páscoa de 2013, visitei pela primeira vez a ilha principal de *São Miguel*. Juntamente com a minha irmã queríamos ter uma primeira impressão sobre os Açores poderiam ser adequados para um projecto que gostaríamos de realizar sob o nome de *Caribou*¹ após a nossa reforma. Ainda parece muito longe... – mas levei estas 9 ilhas ao meu coração.

Na Primavera de 2015, eu e a minha irmã fomos a *São Miguel* durante sete semanas para aprender as noções básicas da língua portuguesa. Parece-me muito melodioso e eu gosto muito. O Paulo, o nosso professor de português, com quem temos sido amigos desde então, ofereceu-nos uma abordagem profunda da língua.



*Piscina termal com água ferrosa nas Furnas,
no centro da ilha de São Miguel*



*Costa dos Capelinhos, no norte da ilha
do Faial, recentemente criada em 1958*

Esta panorâmica das nove ilhas é o resultado do meu amor por este arquipélago no meio do Oceano Atlântico. Por conseguinte, é evidente que a minha opinião é pessoalmente colorida e não pretende ser completa.

90% das fotografias são minhas, algumas de Nadja e outras, por exemplo, as fotografias aéreas das ilhas, são da Internet.

Os números nos mapas das ilhas correspondem à numeração dos capítulos individuais.

¹ *Caribou*: [Renas](#) norte-americanas – uma palavra da língua dos índios [Mi'kmaq](#). Todos os nativos consideravam o caribou sagrado e se tinham de o caçar para sobreviver, utilizavam cada parte do caribu.

Imagem página 4: Ilha das Flores – costa noroeste com a ilha Maria Vaz e a ilha do Corvo ao fundo

2 Visão geral

2.1 Geografia

Os Açores são uma jóia com **9 ilhas habitadas** com cerca de 250'000 habitantes no meio do Oceano Atlântico, quase a meio caminho entre a Europa e a América – situada no auge de Portugal – é uma região autónoma de Portugal. A **capital Ponta Delgada** está situada na maior ilha de São Miguel (cerca de 750 km²/ aproximadamente 140'000 habitantes) e tem um aeroporto internacional, um hospital e uma universidade. Existe um segundo aeroporto internacional e uma segunda universidade na ilha Terceira com a capital Angra do Heroísmo, que é Património Mundial da UNESCO.

Um pouco a sul (37 km ou cerca de 15 minutos de avião) da ilha principal São Miguel é a geologicamente mais antiga das ilhas Azorianas: Santa Maria (cerca de 100 km²/aprox. 5'600 habitantes). A sua especialidade é a terra vulcânica vermelha escura, semelhante à Austrália.

Santa Maria forma em conjunto com São Miguel o *Grupo Oriental*.

Na zona central dos Açores – a cerca de 50 minutos de voo da ilha principal São Miguel – encontram-se 5 ilhas pertencentes ao *Grupo Central*:

- Terceira com a capital da ilha *Angra do Heroísmo* – aproximadamente 400 km²/ aproximadamente 56'000 habitantes
- Pico com a cidade principal *Madalena* – cerca de 450 km²/aprox. 14'000 habitantes – O vulcão com o mesmo nome na ilha do Pico é com 2'351 m a elevação mais alta de Portugal.
- Faial com a capital da ilha *Horta* – cerca de 170 km²/aprox. 15'000 habitantes
- São Jorge com a capital da ilha *Velas* – cerca de 230 km²/ aprox. 8'500 habitantes
- Graciosa com a capital da ilha *Santa Cruz da Graciosa* – cerca de 60 km²/ aprox. 4'300 habitantes

E a mais 50 minutos de voo estão as duas ilhas das Flores (cerca de 140 km²/aprox 3'700 habitantes) com a cidade principal *Santa Cruz das Flores* e Corvo (cerca de 17 km²/aprox. 430 habitantes), que é especialmente conhecida pelos ornitólogos devido à escala de aves migratórias. A única povoação é *Vila do Corvo*. – As duas ilhas formam em conjunto o *Grupo Ocidental*.

Os Açores situam-se na dorsal Mesoatlântica, uma zona geologicamente extremamente activa. Profundamente abaixo da superfície do mar, **três**

placas tectónicas da crosta terrestre encontram-se aqui: a placa norte-americana (com *Flores* e *Corvo*), a eurasiática e a africana. À medida que as placas se afastam aqui, o material novo está constantemente a subir a partir do interior da terra. Ao longo de milhões de anos, formou-se uma crista de montanha submarina, cujos picos mais altos se erguem do mar como as nove ilhas dos Açores.



As temperaturas médias nos Açores variam entre cerca de 10° no Inverno e 25° no Verão, embora alguns dias possam ser um pouco mais quentes ou mesmo um pouco mais frios. Nadar no mar é possível no Verão, mas com as alterações climáticas podemos ir nadar para todo o lado mesmo no final de Setembro de 2018, porque o Oceano Atlântico estava fabulosamente quente a 22°! Estas temperaturas da água tentam saltar para o mar pelo menos uma vez por dia! – O ar marinho que contém [iodo](#) estimula o metabolismo, o que explica o aumento do apetite e tem um efeito calmante no nosso sistema nervoso, o que nos ajuda a dormir bem. O elevado teor de sal e oxigénio do ar pode dissolver o muco do tracto respiratório, permitindo-nos respirar mais profundamente.

Os Açores podem ser visitados individualmente muito facilmente. Pela minha experiência, não visitaria mais de três ilhas numa viagem de duas semanas. Também aqui, menos é mais! O que pode ser melhor do que entrar na água fria ou quente depois de uma caminhada pela natureza única, seja numa fonte quente, no mar ou numa cascata de água? Levar tempo e ficar em lugares bonitos vale mesmo a pena!



Em nenhuma aldeia ou freguesia falta uma igreja ou uma capela nas tradicionais cores preto e branco. Nestas duas cores está também a pedra de paralelepípedo que caracteriza várias cidades e aldeias mais pequenas. Os canteiros portugueses são procurados em todo o mundo! Um exemplo: a nova e muito bonita praça em torno da [Igreja de Santa Elisabetha](#) em Basileia foi construída por trabalhadores portugueses em tempo recorde, no Outono de 2018.

Aqui, nos Açores, encontrarás a natureza na sua forma mais pura e uma paz que já raramente se vive.

2.2 Um açor – ou de onde provém o nome Açores

O nome «Açores» remonta a um pássaro, o [Açor](#)! – Quando os primeiros marinheiros portugueses descobriram este arquipélago, repararam nas aves de rapina que pensavam ser falcões. Na verdade, são [milhafres](#), que ainda hoje podem ser encontradas em quase todas as ilhas dos Açores.

O Açor está presente na [bandeira dos Açores](#). Acima dele, 9 estrelas para as 9 ilhas dos Açores brilham com a mesma cor dourada. No [cantão](#) está o [escudo de armas de Portugal](#).



2.3 O anticiclone dos Açores

Muitas pessoas começam por associar os Açores ao alto dos Açores e sabem que isso traz um clima bonito ao continente europeu. Mas o que é o [anticiclone dos Açores](#)? – Acima dos Açores, forma-se uma área de alta pressão devido à localização na [célula de Hadley](#), que fica entre o equador e a [latitude norte do cavalo](#) (25°-35°). E porque a terra gira de Oeste para Leste, este alto move-se com os [ventos do Oeste](#), em direcção ao continente europeu.

Nesta zona acima dos Açores, o tempo está em constante mudança e os ventos vêm de direcções muito diferentes, por vezes mudando várias vezes num único dia.

2.4 Flora e fauna

Flora

Antes da colonização em meados do século XV, as ilhas eram densamente florestadas. Hoje, porém, a paisagem é frequentemente definida por caminhadas de pedra de lava escura e durante o Verão, prados e pastagens são delineados por sebes de hortênsias azuis (22 espécies diferentes!) tão altas como uma pessoa. Graças ao clima ameno e tropical, crescem cerca de 60 plantas endêmicas, ou seja, apenas nativas dos Açores, por exemplo, a Azorina. E há muitas outras espécies, incluindo o arum e dracunculus (calla) da família araceae, o canna, amarilis, bougainvillea, azáleas (rododendro) e a flor de grinalda amarela, invasiva e disseminada (também conhecida como conteira ou jaroca), que tem origem nos Himalaias. – As florestas deslumbram com louro, zimbro, samambaia e mirtilo.



Hortênsia
Azálea

Azoriana
Conteira / Jaroca

Arum
Bougainvillea

Canna
Amarilis

Marinheiros, botânicos e emigrantes de regresso importaram muitas destas plantas ornamentais, mas também todas as plantas úteis, de modo que um jardim botânico altamente interessante se desenvolveu a partir dos Açores. O solo vulcânico fértil permite o cultivo de chá, ananás, bananas, café, tabaco e videiras. - Há grande magia nas pequenas coisas!





Fauna

Os Açores são o lar de muitos animais domésticos e agrícolas que foram introduzidos, especialmente gado bovino, para a produção de leite e carne, que estão generalizados em todas as



ilhas. Os animais nativos incluem o morcego, coelhos selvagens, muitos insectos, besouros e numerosas aves, tais como o [Açor](#). Algumas aves são endémicas, vivendo apenas nos Açores, tais como os cerca



de 600 exemplares de [Priolo](#) (fonte: *eBird*) na ilha de *São Miguel*, que está relacionada com a nossa [Dom-fafe](#). Este arquipélago é um importante local de reprodução para o [Garajau-rosado](#), considerado como uma das aves marinhas mais ameaçadas da Europa, juntamente com a [Pardela-de-bico-amarelo](#), cujos estranhos gritos durante a noite nos fizeram rir várias vezes. Aqui, uma [dentada sonora](#)!

O Oceano Atlântico à volta dos Açores é povoado por muitos animais do mar. Das cerca de 80 espécies de golfinhos e baleias no mundo, mais de 20 são encontradas ao largo dos Açores. Ao largo da ilha do *Pico*, do barco, observámos três espécies diferentes de **golfinhos** com cardumes de várias dezenas de animais. Alguns deles nadaram agilmente ao lado do barco e outros fizeram saltos maravilhosos! Experimentar estes animais brincalhões, ágeis e inteligentes de tão perto é certamente uma das experiências mais excitantes de uma visita aos Açores.



Igualmente deslumbrante é o avistamento de **baleias** ao largo das costas das ilhas do *Pico* e *São Miguel*. Especialmente quando emergem lentamente, recuperam o fôlego e, à medida



[Cachalote](#) (fonte: postal)

que descem, as suas proeminentes barbatanas caudais finalmente desaparecem de volta às profundezas do Oceano Atlântico. Estes mamíferos marinhos foram caçados nos Açores por volta de 1850 - 1984 com pequenos barcos – hoje apenas com binóculos, câmaras fotográficas e telemóveis. No entanto, nem sempre se pode ter a certeza de que um encontro de baleias ocorrerá, mas a paciência é normalmente recompensada.

2.5 As pessoas, a sua língua e música

A língua

A língua nacional é o português. No entanto, o inglês também é falado, especialmente porque alguns açorianos que emigraram para a América regressam – por amor à sua pátria. Os conhecimentos da língua inglesa que adquiriram ajudam os retornados a ganhar uma posição de destaque na crescente indústria do turismo. Na América pode sentir-se estrangeiro, mas "aqui não conhecemos o isolamento", dizem alguns insulanos.

Também se fala português no [Brasil](#), na ilha da [Madeira](#) e em algumas antigas colónias africanas, por exemplo, [Moçambique](#) ou as ilhas de [Cabo Verde](#), ou colónias asiáticas, por exemplo, Macau. – Embora o português também pertença às línguas latinas e sons semel-

hantes ao espanhol, não é tão fácil de aprender.

As pessoas

Talvez seja o afastamento dos Açores que dá aos insulares um forte sentimento de pertença. Os açorianos são de mente aberta, interessados e gostam de ter uma pequena conversa. A sua simpatia e vontade de ajudar é quase lendária e temos tido muitas vezes experiências muito boas a este respeito.

Música



Também ouço português de vez em quando na música do [fado](#)² melancólico – uma canção tradicional portuguesa, na sua maioria acompanhada pela [viola da terra](#), uma forma antiga de guitarra.

→ [Explicação da viola da Terra](#) no youtube por [Rafael Carvalho](#)

→ um [exemplo musical](#) com a "Rainha do Fado" [Amália Rodrigues](#).

Há também música açoriana pouco conhecida. O [Grupo de Cantares Belaurora](#) dedica-se a esta tradição, um canto coral polifónico acompanhado por guitarra, acordeão, flauta e tambor → uma [amostra de música](#)

→ para mais informações sobre a música açoriana ver: [Chimarrita](#)

2.6 O tempo

Nos Açores, dizem eles, pode haver até 4 estações num único dia. Por isso, tragam sempre consigo, guarda-chuva e protecção solar, fatos de banho e para aqueles que são sensíveis ao vento, um casaco e um lenço. – Na maioria das vezes há uma brisa morna, no entanto, pode muitas vezes haver um vento forte, o que representará um desafio para os que usam chapéu, como eu.

Há menos nuvens perto da costa. Por outro lado, as montanhas no interior do país, em particular, podem estar nubladas. No entanto, pode valer a pena subir mesmo quando o vulcão está nublado, porque o tempo cansa tão rapidamente, que quando se chega ao topo já se pode desfrutar de uma vista maravilhosa. Quando as colinas vulcânicas estiverem claras pela manhã, vale a pena atirar todos os outros planos borda fora e dirigir-se directamente para as montanhas. – Também vale a pena encomendar bom tempo mesmo antes da viagem!



Lagoa das Furnas, Insel São Miguel

Os Açores estão familiarizados com as tempestades de Inverno, que podem ser muito fortes, especialmente perto da costa. No interior, as tempestades são menos severas, mas há muito nevoeiro e chuva, o que pode levar a inundações locais no Inverno. Quando as ondas são fortes, o tráfego de ferries entre as ilhas é suspenso. Os voos também podem ser cancelados devido a ventos fortes. Vivenciámos isto durante o Outono de 2013 na ilha das Flores; o nosso voo teve de ser remarcado para o dia seguinte.

² O fado faz parte do [património cultural imaterial da humanidade](#) da [UNESCO](#) desde 2011

2.7 O voo

Gosto de voar com a companhia aérea açoriana [SATA](#) de Frankfurt directamente para Ponta Delgada. O voo demora cerca de 4 ½ horas. Por e-mail (info@sata.pt) comunico à SATA os meus exactos desejos – por exemplo para o salto da ilha – e encomendo o bilhete de comboio/acesso *Rail&Fly*, ou seja, o bilhete de comboio na Alemanha. A partir de Basileia, a minha cidade natal, isto é naturalmente o ideal, porque Basileia-Frankfurt demora apenas cerca de 3 horas!

Por favor note: Há alguns voos directos de Frankfurt para Ponta Delgada por semana. Prefiro voar no domingo à tarde e regressar no domingo de manhã. Normalmente é um [Airbus A320](#).

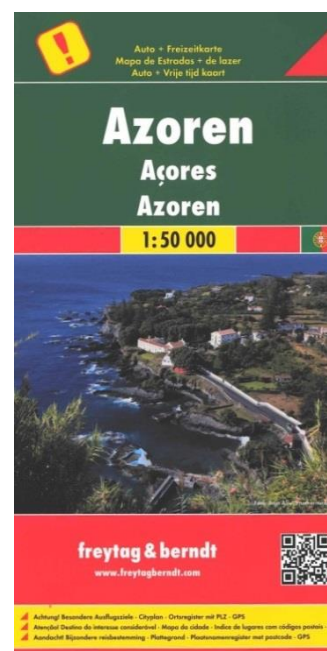
Outra possibilidade é voar via *Lisboa* ou *Porto*. Se descobrir que existe uma curta transferência entre o seu voo de ligação, pode querer considerar planear uma pernoita em qualquer uma destas duas cidades maravilhosas!



2.8 Aluguer de automóveis e mapa de estradas

Recomendo o aluguer de um carro, de preferência no aeroporto. Tivemos até agora experiências positivas com o fornecedor açoriano [Ilha Verde](#). No entanto, ao visitar a ilha principal, vale a pena apanhar um táxi para o hotel em Ponta Delgada (10 euros), levar 1-2 dias para fazer turismo e só depois alugar um carro numa das duas agências de aluguer na capital. Alugámos também um carro no aeroporto de Ponta Delgada e dirigimo-nos directamente para o interior da ilha. Do nosso alojamento fomos em excursões – também para a capital Ponta Delgada. Tudo está muito próximo!

Recomendo a compra de um bom mapa de estradas que inclua todas as estradas secundárias e trilhos para caminhadas, por exemplo o mapa dos Açores pela [freytag & berndt](#) – na Suíça por cerca de 18 francos. Os mapas estão também disponíveis no aeroporto de Ponta Delgada (na loja junto às empresas de aluguer de automóveis por 12 euros). Isto inclui todas as estradas secundárias e algumas boas rotas para caminhadas.



2.9 O alojamento



Casa da Fontinha – Fajã Grande – Flores

Através do [booking.com](#) existem bons hotéis na maioria das ilhas e também alojamento com instalações culinárias. Os albergues ([Pousadas de juventudes Açores](#)) em 5 ilhas também oferecem um bom padrão. Em 2019 ficámos pela primeira vez num [Airbnb](#) – nas ilhas das Flores e do Pico – experiências muito positivas. Também um olhar sobre [Housetrip](#) ou [Casas Açorianas](#) pode valer a pena.

2.10 Comer e beber

Como seria de esperar, os Açores oferecem tudo o que o coração deseja. Peixe e marisco³ são abundantes, juntamente com carne, queijo e vegetais. Frutos exóticos como ananás e bananas também são cultivados nos Açores; o chá é cultivado em *São Miguel* e o café em *São Jorge*. Uma vez que os produtos locais não são suficientes, tais como arroz e cereais, são importados alimentos adicionais, especialmente de Portugal Continental.

Em *São Miguel* oferecem o delicioso e ligeiramente doce **Bolo lêvado**, que sabe deliciosamente com ananás e queijo mas também com uma das muitas compotas açorianas!



tradicionalmente, por exemplo, ananás e salsicha de sangue

→ [Cozinha açoriana – tradição e inovação](#)

O **vinho** é tradicionalmente cultivado em parcelas de terreno com paredes de pedras de lava preta empilhadas. A principal área de cultivo de vinho branco e tinto é na ilha do Pico, por exemplo, um Terras de Lava, um vinho branco e tinto bastante leve, que é sempre uma boa escolha. Por outro lado, outros vinhos podem ser provados. Nas ilhas da Graciosa, Terceira e São Miguel, o vinho é cultivado, mas não está disponível em todo o lado. Nativo, o vinho Azoriano é barato



(no restaurante por 12-24 euros/garrafa).

→ [O vinho na história dos Açores](#)

A cultura da **cerveja** está actualmente a experimentar um verdadeiro renascimento devido às muitas micro-cervejarias e está a subir como a fênix das cinzas: inicialmente uma bebida popular comum transformando-se numa bebida de primeira classe, natural e saudável.

Existem várias micro-cervejarias locais nos Açores. Em Altares na ilha *Terceira*, a cerveja local **Brianda** foi inspirada pela lenda da heroína **Brianda Pereira**, um lendário combatente da resistência que expulsou os invasores espanhóis na batalha da Salga em 1581, com a ajuda de gado selvagem.



³ Só posso recomendar as [lapas](#) maravilhosamente finas, cozinhadas com manteiga e alho e regadas com limão.

2.11 Actividades desportivas e relacionadas com o desporto em diferentes ilhas

Os Açores são muito adequados para os entusiastas do desporto. Estas dicas de iniciados são pouco conhecidas até à data:

- [Ciclismo](#) (basicamente todas as ilhas)
- [Golfe](#)
- [Canyoning e Kayaking](#) (São Miguel)
- [Mergulho nos Açores](#) (São Miguel, Terceira e Pico)
- [Surfing](#) (São Jorge)
- [Montar](#) (São Miguel)
- Whale Watching (1. Pico e 2. São Miguel)

2.12 Guia de viagem

Recomendo vivamente que tenha à mão um bom guia de viagem. Eles fornecem ao leitor factos revistados sobre a história e a cultura, que de outra forma poderiam ser ignorados. Para a sua visita aos Açores, recomendo que o seu guia inclua percursos pedestres. Entre os que descobri serem úteis estão o guia de viagem inglês [Azores de Sayers, Stewart e Fogle](#), em alemão o [Michael Müller Reiseführer](#) e o [Rother Wanderführer](#).



Caldeira Funda no centro da ilha das Flores



Caldeira – Ilha de Graciosa (Fonte: Pinterest)

3 SÃO MIGUEL

A maior ilha dos Açores, São Miguel, tem muito para oferecer! O clima da costa sul é mais ameno, a costa norte, consequentemente mais agreste. Com um comprimento de 62 quilómetros e uma largura máxima de quase 16 quilómetros, é a maior ilha do arquipélago.

Aqui estão alguns destaques que estão marcados no mapa no sentido dos ponteiros do relógio.



3.1 A capital dos Açores Ponta Delgada

A capital **Ponta Delgada** é inequivocamente caracterizada pelos padrões impressionantes dos paralelepípedos a preto e branco. Vale a pena ver no centro a igreja *Matriz de São Sebastião*, bem como as *Portas da Cidade* com três aristas de 1783, que fica ao lado do porto. O café na praça em frente à igreja convida-o a ficar. Não deixe de encomendar um café ou galão e desfrute de um **Pastel de Nata** tradicional.

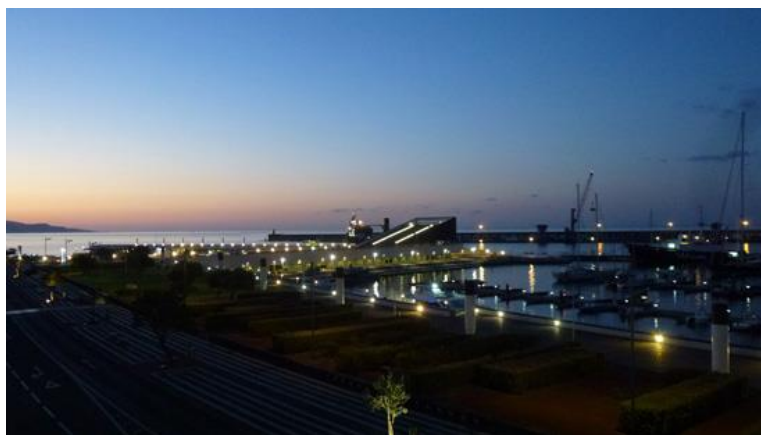


mente com gabinetes de reservas para excursões de observação de baleias. A *observação de baleias* é uma actividade popular entre os turistas; infelizmente, não tive qualquer sorte em observar baleias aqui.

Na parte central da marina há um banho de mar público (3 euros de entrada). Localizado no extremo oriental, encontra-se o Hotel AZOR. Inaugurado em 2016, tornou-se o primeiro hotel de 5 estrelas. A sua grande escala e várias comodidades, tais como um Casino, geraram controvérsia entre os ilhéus, porque se afastam dos alojamentos hoteleiros tradicionais à beira-mar.

A partir daqui, uma caminhada de 15-20 minutos ao longo do mar vai levá-lo ao restaurante [Mariserra](#). Recomendo vivamente este restaurante. Servem peixe e mariscos maravilhosos e frescos. Na cidade, posso recomendar: [Alcides](#) (bife), [Boca de Cena](#) (tudo muito bem – diagonalmente em frente ao teatro), [Mercado de Peixe](#) (bom peixe) e o [AZOR – A terra fornaria](#).

Para os madrugadores, uma visita ao mercado do peixe é uma obrigação. Faz parte da *sala do mercado* no centro da cidade. O balcão do queijo também merece uma visita. Se o tempo o permitir, uma visita ao [jardim botânico José Canto](#), irá satisfazer os seus sentidos. Aqui a arquitectura vitoriana, as árvores monumentais de forma peculiar e as plantas tropicais não irão desapontar. Também o [Jardim António Borges](#), muito mais pequeno, tem algumas surpresas reservadas. Na parte superior está o Shopping [Parque Atlântico](#).



O **alojamento** no centro da cidade está disponível no tradicional [Hotel do Colégio](#), que em tempos foi uma escola de música. O [pousada da juventude](#), localizado a 10 minutos a pé do centro da cidade, oferece uma série de comodidades, tais como alojamento em regime de self-catering e alojamento partilhado. Pessoalmente, não gostei do *Hotel Vila Nova*; achei-o antiquado e sem ambiente. Todos os hotéis ao longo da marina com vista para o mar e para o porto são considerados muito simpáticos. *Dica:* Do bar público no 7º andar do hotel AZOR tem uma bela vista sobre a marina.

3.2 Sete Cidades com Lagoa Azul e Lagoa Verde

A Caldeira com os dois lagos *Lagoa Azul* e *Lagoa Verde* e a aldeia [Sete Cidades](#) pertence a uma paisagem imperdível dos Açores. O bom tempo é um pré-requisito para desfrutar desta paisagem extraordinária. – **2A)** No caminho para cima, vale a pena parar a meio caminho, de



Mirador Sombreiro em direção a Sete Cidades (2B)

onde se tem uma vista impressionante sobre toda a ilha. **2B)** Uma segunda paragem é recomendada na pequena *Lagoa do Canário*. A partir daí, uma caminhada de 20-30 minutos leva-o a *Sombreiro*. Aqui encontrará vistas fabulosas sobre a Caldeira.

2C) Antes de descer para os lagos, há uma terceira paragem chamada *Vista do Rei*. Deste ponto de vista com uma ruína de hotel na parte de trás, vê-se ambos os lagos

em fila em frente de um – e ao fundo, sobre a borda da Caldeira, o mar.

O caminho para *Sete Cidades*, conduz através de uma ponte entre os dois lagos. Vale a pena visitar a igreja histórica, acessível através de uma pequena avenida.

Depois, o caminho leva ao outro lado da cratera na direcção oeste, em direcção ao oceano.

3.3 Ponta da Ferraria – banho de mar morno

Para chegar à Ponta da Ferraria, terá de percorrer uma estrada íngreme e estreita com uma série de curvas. Estacione o carro e continue a pé a curta caminhada até à costa da [Ponta da Ferraria](#). Passará pelo restaurante das [Termas da Ferraria](#). Aqui uma fonte quente sulfúrica convida-o a nadar. *Por favor note:* a) Não há praia. As rochas são muito afiadas! Há banheários no topo das escadas. b) Ventos fortes criam condições inseguras e reduzem a temperatura da água.

3.4 Mosteiros



As enormes formações rochosas dos [Ilhéus dos Mosteiros](#), são visíveis à distância. São acessíveis a partir de uma secção de praia de areia preta, de onde se pode nadar à volta das rochas e da beira da falésia. A vista da praia ao longo da costa íngreme e escarpada é fantástica.

À medida que o sol se põe no extremo oeste para o mar, estes gigantes fornecem um tema perfeito para tirar fotografias de impressionantes pores-do-sol (obtenha a sua inspiração na [Internet](#)).

3.5 Ribeira Grande

A minha visita aqui teve lugar durante uma chuva torrencial, pelo que tenho pouco a relatar. Durante a nossa visita, fomos os únicos turistas a desfrutar de uma refeição no restaurante [O Silva](#). O menu incluía um delicioso bife. – [A la Bote](#) é outro bom restaurante, localizado ao longo da frente do oceano.

3.6 Chá Gorreana

O que não pode faltar na ilha é a plantação de chá de [Gorreana](#). Creio que é a única plantação de chá na Europa – cultivado perto do mar, as condições tornam-se inóspitas às pragas, permitindo assim o seu cultivo 100% orgânico. Aí se pode ver o equipamento do século XIX que ainda



hoje está em uso. O chá preto e verde ainda é classificado à mão.

Achei a área de snack um pouco datada e pouco convidativa. No entanto, o balcão de vendas oferece chás únicos para degustação e compra no local.



Na aldeia vizinha de *São Brás* encontra-se o louvável restaurante [Cantinho do Cais](#). O peixe é trazido do porto vizinho de *Porto Formoso*. O restaurante oferece vinhos finos – também em pequenas garrafas de 3,75 dl, como o meu vinho branco preferido do Pico, o *Frei Gigante*.

A uma curta distância, ao longo da costa norte, situa-se a pequena aldeia **Maia**. Existe um museu do tabaco, que é mais um memorial do sucesso passado da cultura do tabaco. Tenho ainda de ficar no solar histórico [Solar de Lalém](#), que tem uma boa reputação.

3.7 Caminhada até Poço Azul, Salto da Farinha e a praia arenosa

Não descobri esta jóia até 2019. De Achadinha, uma caminhada de cerca de 15 minutos leva-o até ao **Poço Azul**. O oceano fica a uma curta caminhada. Não se esqueça de trazer o seu



fato de banho para que possa dar um mergulho na água refrescante! – A partir daqui continuei para **Salto da Farinha**. O trilho está bem afixado e segue a estrada aproximadamente 200 metros. Antes de chegar à praia, após cerca de 45 minutos, o caminho leva de volta ao vale e à cascata com uma zona de churrasco. Embora tivesse chovido nos dias anteriores, a cascata assemelhava-se a uma gota de água. Depois de algumas fotografias, regressa-se ao local da grelha e de lá 5 minutos até à bela **praia da Salga**. Tem muitas rochas, com cerca de 100

metros de largura de praia arenosa no meio, que convivia para um mergulho no mar.

Para regressar, pode-se apanhar o mesmo caminho de regresso ou caminhar ao longo da rua – ou, em alternativa, pedir um táxi, pois o caminho de regresso é bastante íngreme. Tive sorte e consegui uma boleia de volta com um casal de Portugal Continental.



3.8 Caminhada até ao Pico da Vara

Pico da Vara (*Português*: Montanha dos coelhos selvagens) a 1'103 metros é a montanha mais alta de São Miguel e num dia claro oferece vistas deslumbrantes sobre a ilha. Da *Achada* são 15 minutos de carro até ao trilho para caminhadas. Note-se que o último quarto da viagem consiste numa estrada de terra.

Ao longo do percurso, o trilho é quase plano sobre uma charneca alta com sapos a saltar e a coaxar ao longo do caminho. Após cerca de meia hora, o terreno começa a variar ligeiramente, seguido de uma subida de meia hora até ao Pico da Vara.

Logo abaixo do cume, há uma cruz em memória de um acidente. Em 1949, o [voo 009 da Air France](#), com partida da Europa a caminho da América, aproximava-se de Santa Maria, para uma escala programada. A altitude do voo era demasiado baixa, e o avião despenhou-se na montanha. Todas as 48 pessoas foram mortas, incluindo [o mundialmente famoso violinista](#)

[Ginette Neveu](#). Quando o seu corpo foi encontrado, ela estava a segurar o seu violino [Stradivari](#) nos braços. O instrumento foi quebrado mas não queimado.

Quando se chega ao cume, as vistas são fantásticas. Cheguei num dia sem nuvens e fui ultrapassado pela beleza. Estendi-me até onde pude ver, montanhas verdes, lagos de crateras suaves, costa acidentada e à volta havia água, tão azul como o horizonte. Senti firme e distintamente o chão debaixo dos meus pés – durante alguns momentos senti uma ligação com o outro extremo da ilha.



A caminhada até *Achada* leva 2½ a 3 horas. No entanto, do topo existem duas possibilidades alternativas para descer até *Santo António* ou *Lomba*. – Esta caminhada de meio dia foi uma experiência maravilhosa!

3.9 Caldeirões – uma cascata perto de Achada

No [Parque Natural de Ribeira dos Caldeirões](#) perto de Achada há uma pequena cascata.



Aqueles que se atrevem a caminhar 8 minutos no desfiladeiro encontrarão uma mais pequena com um lago. De tempos a tempos, também se vêem os aventureiros [canyoning](#) a aventurarem-se ao longo do pequeno rio.

Há um snack-bar abaixo do parque de estacionamento onde se pode comprar especialidades e bebidas locais. Fiquei comovido com a inscrição na parede, que diz: «Onde vos retiver a beleza dum lugar, há um Deus que vos indica o caminho do espírito.» – *Natália Correia*.

Há um caminho estreito no fundo do complexo turístico. Se o seguirmos para norte, durante cerca de 10 minutos, ao

longo de um pequeno rio, chegaremos a uma ponte histórica. A área parece ser raramente visitada, pelo que o caminho que conduz ao lado oposto da ponte foi abandonado. Portanto, terá de regressar pelo mesmo caminho que conduz à ponte.



Vale a pena ver a ponte distinta na pequena cidade de **Nordeste** e a comida do restaurante [Tronqueira](#) era tradicional.

Nota: Em circunstância alguma deve conduzir até ao farol na **Ponta do Arnel**. O caminho é demasiado íngreme! – Vai gostar da caminhada "de cortar a respiração".

3.10 Miradouros na costa leste

Aqueles que conduzem ao longo desta secção costeira descobrem inúmeros belos miradouros com *pequenos parques* virados para o mar, com lareiras (o churrasco é uma actividade popular dos açorianos ao fim-de-semana) e com uma esplêndida vista sobre o Atlântico: *Ponta do Sossego, Ponta da Madrugada*.

3.11 Caminhada para o Salto do Prego



Desde a aldeia baixa do *Faial da Terra*, um caminho estreito rodeado de vegetação luxuriante, serpenteia gradualmente até Salto do Prego. Após 1½ hora de caminhada, será recompensado quando chegar à bela queda de água. Não se esqueça de trazer o seu fato de banho para que possa mergulhar para um mergulho refrescante na base da cascata!

No caminho para baixo não deixe de passar pelo *Sanguinho*, uma aldeia muito sonhadora que inclui plantações de bananeiras. *Nota:* ao sair da aldeia, terá de seguir um caminho



íngreme, em forma de serpentina, de paralelepípedo. Portanto, só siga este caminho quando as pedras de paralelepípedo estiverem completamente secas!

3.12 Povoação

A colonização da ilha começou em 1432 com Povoação. Nos últimos anos, o porto foi completamente reconstruído. Desde então, a pequena cidade está protegida das devastadoras tempestades de Inverno através de uma pesada estrutura de quebra-mar em betão, construída com tetrápodes. Aqui uma nova lido, localizada na praia arenosa, proporciona um local convidativo para um mergulho no mar. O restaurante Cantinho do Churrasco, oferece vistas da costa escarpada, juntamente com peixe e carne frescos. – A Povoação é conhecida pela abundância de sol.

3.13 Ribeira Quente

Ribeira Quente, tem uma praia formada por um trecho de areia preta de lava. Junto ao parque de estacionamento ao lado da praia, há chuveiros e instalações de mudança. Aqui, uma série de respiradouros hidrotermais submarinos aquecem a água do mar, fazendo aqui um mergulho, uma experiência memorável!

3.14 Furnas

O que não pode faltar é [Furnas](#)! – Esta pequena aldeia com o seu complexo de nascentes geotérmicas está localizada no centro da ilha principal. Esta grande caldeira pode ser vista de forma óptima de um dos três pontos de vista ([14A-C](#)), como descrito abaixo.

No centro da aldeia, pode-se ver as fontes termais de enxofre, fumegantes e borbulhantes. Aqui os habitantes locais preparam *milho* na espiga na água quente e fervente do geezer. No parque de estacionamento podem ser comprados por 1 euro – muito saborosos!

Uma segunda fonte de enxofre quente, pode ser encontrada a cerca de 1 km a norte da [Lagoa das Furnas](#). Os caminhantes podem caminhar à volta do lago. No extremo sul há uma [capela histórica](#) e um [centro de observação](#) com um café. As fontes termais do norte são muito turísticas, além disso, há uma taxa de estacionamento. Aqui pode-se observar como o prato tradicional [Cozido](#) é preparado em sacos brancos e panelas, que são rebaixados para "buracos quentes" na terra e recuperados várias horas mais tarde. *Nota:* Se quiser experimentar este cozido local, recomendo que faça a sua encomenda prévia no restaurante do [Terra Nostra Garden Hotel](#).

Junto às fontes termais do norte está o [Parque Grená](#), que foi inaugurado em 2019.

Banhos termais: A água castanha-ferrugem, rica em ferro que corre para as duas piscinas de Furnas é cerca de 39°C quente. No entanto, dado o enorme tamanho da piscina, a água arrefece rapidamente, e nadar nela é muito relaxante.

- a) Ao longo dos arredores da aldeia situa-se a bela zona balnear aberta da [Poça da Dona Beija](#). Está situada numa ribeira quente e equipada com 5 pequenas piscinas (taxa de entrada 3 euros).

- b) Um pouco mais turística é a grande piscina térmica oval do [Terra Nostra Garden](#) (com duas pequenas hidromassagens externas), que são agradáveis! A taxa de entrada (8 euros) inclui também uma visita ao jardim botânico. É o lar de árvores e plantas de todo o globo. Poder-se-ia facilmente passar ali algumas horas imersos no ambiente natural, o que o torna uma experiência memorável (a entrada ao parque para os hóspedes do [Terra Nostra Garden Hotel](#), está incluída).

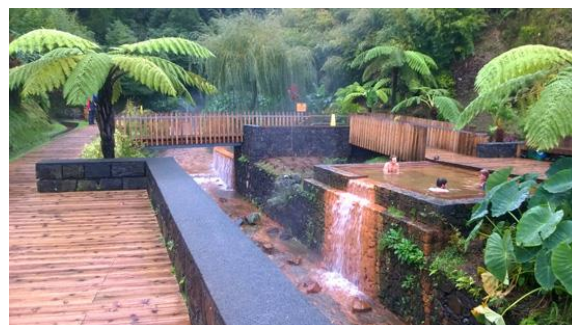
Nota: Para nadar, use fatos de banho (velhos) escuros, pois os resíduos castanhos enferrujados deixarão manchas!

Posso recomendar o [Terra Nostra Garden Hotel](#) em Furnas. Embora seja turístico, oferece todas as vantagens de um hotel de 4 estrelas. O restaurante serve para a maioria dos gostos. O terraço faz uma pausa confortável para refrescos e/ou chá da tarde também está aberto ao público. O jardim botânico atordoante é um local obrigatório com plantas de todo o mundo. – *Nota:* Sugiro que faça reservas de hotel com antecedência, pois preenche rapidamente da pré-temporada à pós-temporada!

O [Furnas Boutique Hotel](#), embora oferecendo menos comodidades, é também muito agradável.



Aqui as maçarocas de milho fervem



Há três formas de desfrutar da extraordinária paisagem em redor de Furnas: **14A)** Cerca de 2 quilómetros a norte, imediatamente antes do campo de golfe, há um miradouro no *Pico do Ferro*. – **14B)** Do *Pico do Salto do Cavalo*, a cerca de 5 quilómetros de distância – rumo a norte para *Salga* – pode-se desfrutar da vista mais ampla desta área realmente impressionante! (ver foto à direita) – **14C)** A caminho de [Vila Franca](#), após cerca de 5 quilómetros, virar à direita até *Castel Branco*. A partir daqui, olha-se para o outro lado do lago até Furnas. – *Nota:* Se continuar por esta pequena estrada, deparar-se-á com a pequena cratera do lago [Lagoa do Congro](#) no interior.



3.15 Lagoa do Congro

Uma visita à [Lagoa do Congro](#) vale definitivamente a pena. No entanto, é dependente do tempo!! Este pequeno lago de cratera está perto de um maar⁴ perfeito. Não é fácil de encontrar, e terá de estar atento a uma pequena sinalização. Uma vez estacionado o carro, uma caminhada de 20 minutos ao longo de um caminho relativamente íngreme conduzirá ao lago. Desde que o tempo seja cooperativo, a vista sobre o lago (com peixes) é encantadora e tenta-o a sentar-se e ficar um pouco.

3.16 Vila Franca do Campo

A cidade de [Vila Franca do Campo](#), com a sua pequena ilha por perto, tornou-se a primeira capital da ilha em 1427. Tem algumas igrejas antigas e um "Convento". Este antigo [convento franciscano](#) do século XVII, foi hoje transformado num **alojamento** elegante e pacífico, que



Ilhéu de Vila Franca

conserva grande parte das características originais. As comodidades incluem mobiliário de época, belos terrenos que incluem uma piscina exterior e uma pequena plantação de ananás. Há um bom pequeno-almoço buffet com pratos locais, incluindo ananás! Os pontos de referência e atracções locais estão ao alcance do hotel – por isso, posso recomendar calorosamente este lugar maravilhoso!

Um passeio ao porto leva a vários restaurantes, entre eles o restaurante [Atlântico](#) com um terraço no topo do telhado para um jantar ao pôr-do-sol (*reservar cedo!*) com vista para a pequena ilha [Ilhéu de Vila Franca](#). Apenas mais alguns passos, ao virar da esquina, encontra-se o restaurante [Estrela do Mar](#) "O Jaime" com o seu terraço frontal (serve todo o dia) – tanto acolhedor como altamente recomendado, especialmente com tempo adequado.

⁴ [Maar](#) Uma depressão em forma de tigela ou funil de origem vulcânica que é afundada numa superfície terrestre pré-vulcânica. Foi formada por explosões de vapor na reunião de águas subterrâneas e magma quente, na maioria dos casos num único período.

Também o local de peregrinação regional [Ermida de Nossa Senhora da Paz](#) convida a uma visita.

3.17 Caloura à Água de Pau

Aqueles que gostam de relaxar e saltar para a água vão ficar encantados com esta piscina em Água de Pau. Em Caloura existe uma bacia de água do mar e mesmo ao seu lado, pode-se saltar sobre as rochas para o mar aberto. Durante o dia, na estação alta, há um salva-vidas no local, uma vez que o mar pode ser agitado. Dependendo da estação do ano, o restaurante [Caloura](#) pode ser turístico. No entanto, recomendo-o de qualquer forma (*serviço de dia inteiro*).



A oeste de Água de Pau, existe a *Praia de Água d'Alto* com uma extensa praia arenosa. Um pouco mais adiante, em direcção a Vila Franca do Campo, encontra-se a *Praia da Pedreira*, também com uma praia arenosa. O resort [Pestana Bahia Praia](#) está localizado aqui. Tem um toque internacional e não açoriano.

3.18 Lagoa do Fogo

Antes de chegar à cidade de Lagoa, uma estrada acaba nas montanhas para [Lagoa do Fogo](#). Vale a pena esperar pelo bom tempo, porque quando se chega ao topo da grande cratera do lago, espera-se uma vista maravilhosa sobre esta Caldeira. Pessoalmente, considero-a uma



das mais belas! Aqueles que gostam de caminhadas podem tomar o caminho íngreme até ao lago. Uma vez lá, pode-se caminhar à volta do lago, uma caminhada que leva entre 2-3 horas. Ou pode relaxar na areia e na praia de calhau. – *Nota: A natação é proibida! Lembre-se de trazer um protector solar.*

3.19 Caldeira Velha

A partir do *Lago do Fogo*, uma curta viagem ao longo de uma estrada de retorno, levá-lo-á à *Caldeira Velha*. As vistas ao longo do caminho são deslumbrantes. Uma taxa de entrada (de 5 euros) dá-lhe acesso às piscinas termais, que são cobertas por uma vegetação luxuriante. Há balneários e um minúsculo centro de informação. Para alguns, as fontes termais em Furnas, não são consideradas "obrigatórias". No entanto, o encanto aqui é que as árvores, incluindo o feto, estão mesmo por cima das piscinas. Quando chove, acreditam que oferecem uma experiência única e encantadora; particularmente, quando chove.

3.20 Lagoa – Piscina natural junto ao mar

Até à data, ainda não tive a oportunidade de explorar a cidade de [Lagoa](#). No entanto, reparei que [o complexo de piscinas](#) localizado no mar tem uma piscina natural e o seu aspecto é impressionante.

3.21 A praia de São Roque – Praja do Pópulo – com restaurante

Na *Praia do Pópulo* em São Roque adjacente a Ponta Delgada existe uma longa e extensa praia de areia fina que convida a caminhar ou a esticar-se. À beira desta praia arenosa existe o restaurante [Pé na Areia](#), em ambiente relativamente calmo, que também posso recomendar.



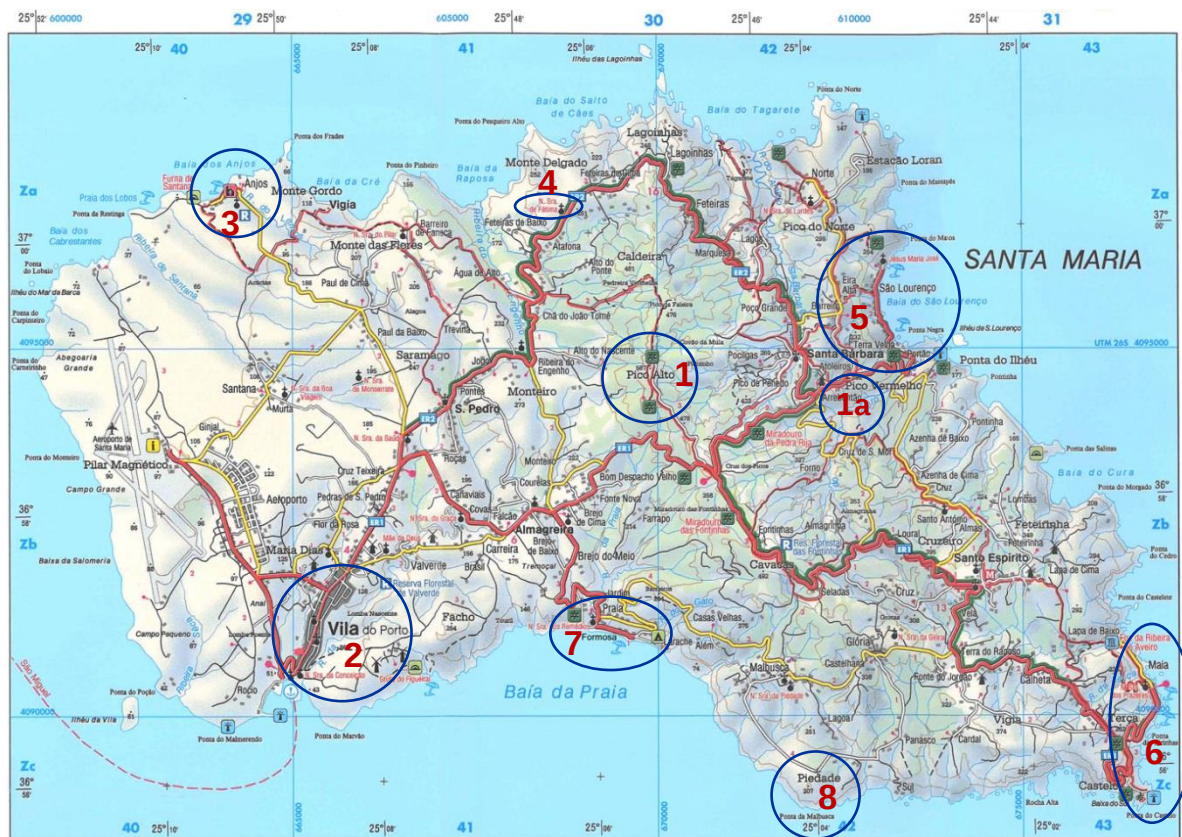
3.22 Visão geral dos restaurantes e alojamentos

Lugar	Restaurante	O que
Ponta Delgada/São Roque	Mariserra	Peixes e mariscos
Ponta Delgada	AZOR – A terra fornaria	Peixes e bife
Ponta Delgada	Alcides	Bife
Ponta Delgada	Boca de Cena	Bife e peixes
Ponta Delgada	Mercado de Peixe	Peixes
São Roque	Pé na Areia	Peixes e bife
Água de Paul/Caloura	Caloura	Peixes
Vila Franca do Campo	Atlantico	Peixes
Vila Franca do Campo	Estrela do Mar «O Jaime»	Peixes
Furnas	Terra Nostra Garden Hotel	Peixes, bife, cozido
Povoação	Cantinho do Churrasco	Peixes
Nordeste	Tronqueira	Peixes
São Brás	Cantinho do Cais	Peixes (fresco do porto!), vinho
Ribeira Grande	O Silva	Bife (e peixes)
Ribeira Grande	A la Bote	Peixes e bife
Praia de Santa Barbara	Tukátulá Bar	Peixes
Santo António	4 Plátanos	Mariscos
Lugar	Alojamentos	O que
Vila Franca do Campo	Convento São Francisco	antigo mosteiro franciscano
Vila Franca do Campo	Pestana Bahia Praia	estância clássica (<i>quem gosta dela</i>)
Ponta Delgada	Hotel do Colégio	4*-Hotel no centro da cidade
Ponta Delgada	Pousada de Juventude	Pousada da juventude
Furnas	Terra Nostra Garden Hotel	4*-Hotel com parque
Furnas	Furnas Boutique Hotel	4*-Hotel
Maia	Solar de Lalem	Casa de hóspedes em negócios familiares

- 15 lugares a visitar – [São Miguel](#)
- 28 coisas para fazer – [São Miguel](#)
- Guia completa – [São Miguel](#)
- byAzores – [São Miguel](#)

- DiscoverPortugal – [São Miguel](#)
- VisitAzores.com – [São Miguel](#)
- Trilhos na ilha de [São Miguel](#)
- Horário de autocarro em [São Miguel](#)

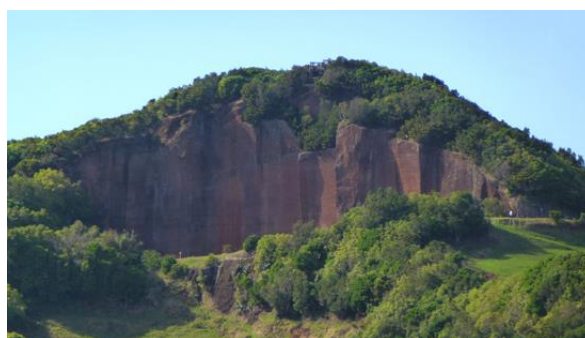
4 SANTA MARIA



4.1 Pico Alto

Santa Maria é a ilha geologicamente mais antiga deste arquipélago. É conhecida pela sua pedra de lava vermelha. No *Pico Vermelho*, perto de *Santa Bárbara*, existe uma antiga pedreira (*Poço da Pedreira* – 1a), as suas cores são muito impressionantes.

Do *Pico Alto*, situado no centro da ilha com as suas muitas facetas, tem-se uma vista panorâmica maravilhosa: no norte, a ilha é bastante árida. No entanto, à medida que se viaja para sul, a paisagem torna-se cada vez mais vegetativa, tal como o número de vacas (na sua maioria castanhas).



Poço da Pedreira

4.2 A cidade principal Vila do Porto

Uma estrada acidentada, muito barulhenta e quase recta de paralelepípedos sobe a um quilómetro do porto. Vale a pena visitar a igreja paroquial do século XV. Fora da cidade, o *Hotel Colombo*, infelizmente, aparece como *datado e corrido*, dando a impressão de uma casa escolar do final dos anos 70. A melhor escolha seria provavelmente o Hotel *Charming*

[Blue](#), no centro da cidade. Um B&B ou uma pequena casa (da Airbnb) directamente em *São Lourenço* pareceria a melhor escolha!

Há apenas um punhado de restaurantes nesta ilha. Na [Travessa](#) na Vila do Porto Marc – um antigo bávaro – cozinhou um fantástico [bife de lombo de vaca](#)! Também jantamos no [Central pub](#).

4.3 Anjos

A pequena aldeia de Anjos é o mais antigo município de Santa Maria. A vila costeira foi fundada em 1439 e está situada numa área isolada no noroeste da ilha. Para lá chegar, é preciso



atravessar uma planície seca que me fez lembrar o Norte de África.

Cheguei a este lugar depois de uma caminhada de quase 3 horas. Durante esta caminhada, observei aves a nidificar em pequenas cavernas de lava, um cavalo e algumas vacas inquisitivas. Estava calor e, felizmente, tinha muitos líquidos comigo!

Directamente no mar, a lido é muito agradável e as diferenças de maré

são claramente visíveis e perceptíveis. No [Bar do Anjos](#) aqui ao lado pode desfrutar de uma refeição saborosa; dependendo da estação do ano, uma reserva para a noite pode ser aconselhável ou mesmo obrigatória.

4.4 Capela da Nossa Senhora de Fátima

Uma longa escadaria íngreme leva à capela, de onde se tem uma vista panorâmica dos pastos, bem como do mar. Num dia claro, pode-se ver todo o caminho até à ilha de São Miguel.



Pelos habitantes locais, soube que todas as ilhas do arquipélago têm capelas semelhantes a esta em honra da [Virgem de Fátima](#).

Em *Santa Bárbara* é a brilhante igreja de [Santa Bárbara](#). Vários trilhos para caminhadas começam a partir desta pequena aldeia. A partir daí, caminhei confortavelmente através do *Barreiro* pelo caminho muito íngreme até *São Lourenço* em cerca de duas horas.



4.5 São Lourenço

O ponto alto desta ilha é definitivamente a [Baía de São Lourenço](#) em forma de lua crescente!



A longa praia de areia branca é impressionante e está entre as mais belas dos Açores. Para proteger contra as tempestades de Inverno, foi construída uma nova parede marítima ao longo da qual se pode caminhar. A piscina natural é agradável. O snack-bar junto a ela serve aos turistas e tem um menu limitado.

Inúmeros terraços de vinho agarram-se às encostas e, à distância, parecem um anfiteatro. O solo de lava aqui é muito fértil, de modo a que as videiras prosperem. Infelizmente, o vinho não está disponível para compra pelo público em geral. Para o fazer, será necessária uma pessoa de contacto local.

4.6 Maia

A estrada que desce à Maia é impressionante. Ao longe, o [Farol Ponta do Castelo](#), o farol no ponto mais a sudeste, pode ser avistado. Chegando à Maia há uma grande piscina marítima, redonda e convidativa (com vista para o farol, *ver foto à sua direita*).

Infelizmente, durante a minha visita, a *cascata da Ribeira do Aveiro* estava quase seca.



4.7 Praia Formosa

Toda a baía da Praia Formosa é uma reserva natural protegida. Também aqui foram plantados terraços, alguns com vinhedos, outros com bananas. A praia está localizada na base das altas falésias, a areia é fina e quase branca e por vezes é banhada pelas tempestades de Inverno. No Inverno, quase ninguém vive aqui. No entanto, durante o Verão, esta praia é muito popular entre os turistas.



4.8 Piedade – Dicas e ligações

- No extremo sul, perto da *Piedade*, encontra-se a [*Calçada do Gigante*](#), uma enorme rocha basáltica colunar com uma queda de água da *Ribeira de Maloás* que espero visitar da próxima vez.
- Apanhámos o carro de aluguer no aeroporto.
- Santa Maria encontra-se em 36.9667° N, 25.1000° W; e foi aqui que encontrei pela primeira vez mosquitos nos Açores (contra todas as probabilidades)!

→ Explore – [Santa Maria](#)
→ byAzores – [Santa Maria](#)
→ Casa do Norte – [Santa Maria](#)
→ VisitAzores.com – [Santa Maria](#)
→ DiscoverPortugal – [Santa Maria](#)



Santa Maria está repleta destas casas brancas com lareiras.



Calçada do Gigante ([Fonte da fotografia](#))



5 TERCEIRA



Terceira foi descoberta como a terceira ilha depois de São Miguel e Santa Maria. Tem 29 km de extensão e a sua principal cidade é a cidade universitária e Património Mundial da UNESCO de **Angra do Heroísmo** (1). A vida das cerca de 56.000 pessoas que vivem nesta ilha ocorre principalmente na costa, com destaque para as duas cidades de Angra do Heroísmo e Praia da Vitória (4). O interior da ilha está quase deserto, excepto para as empresas agrícolas. Como em toda a parte, a pesca desempenha um papel importante.

A Terceira tem o segundo aeroporto internacional dos Açores chamado [Base das Lajes](#). Está localizada no lado nordeste da ilha, juntamente com uma base da Força Aérea dos EUA, que constituiu um ponto estratégico importante, especialmente durante a Segunda Guerra Mundial.

5.1 Angra do Heroísmo – Património Cultural Mundial da UNESCO

Uma jóia no meio do nada – no meio do Oceano Atlântico – é assim que esta pequena e sonhadora cidade renascentista me parece. No início reparei na decoração floral de todas as lanternas que revestem as ruas estreitas. Talvez esta seja a razão pela qual esta cidade me parece tão sonhadora. O nosso Hotel *Angra Garden Hotel* (novo: [Azoris Angra Garden](#)) estava localizado mesmo na *Praça Velha*, assim no centro da cidade ao lado da impressionante casa de *Paços do Concelho*. Mas como o hotel não dispõe de estacionamento, cada um de nós teve de procurar um lugar de estacionamento na



zona portuária e depois caminhar cerca de 10 minutos até ao hotel. Mas aqui, tudo está muito próximo: os muitos cafés de rua, restaurantes, as pequenas lojas e boutiques.

Apenas o extinto vulcão *Monte Brasil* se encontra na península ao largo da costa. Vale a pena ir lá acima, saudar os animais pelo caminho e olhar para a cidade do ponto de vista da cidade. Muitos turistas utilizam autocarros que oferecem viagens para o mirador.



Atrás do hotel está o parque municipal *Jardim Duque de Terceira* com belas flores e árvores, cujo café apreciámos muito – e mesmo ao lado dele mais um maravilhoso café de rua. Sim, aqui pode realmente sentir-se bem! – Deste parque um caminho pedestre leva ao Obelisco *Alto da Memória*, antigamente (1474) a primeira fortaleza insular, hoje um miradouro com uma visão abrangente da cidade.



No dia de Ano Novo de 1980, um sismo com uma magnitude de 8,5 colocou a cidade em ruínas. Grandes áreas da cidade antiga foram gravemente danificadas ou destruídas, mas num curto espaço de tempo a cidade foi reconstruída. Em 1982 um incêndio destruiu a catedral *Igreja do Santíssimo Salvador da Sé* e outros edifícios recentemente restaurados. Uma das duas torres foi também completamente destruída e a outra parcialmente.

Felizmente, grande parte do tesouro da igreja pôde ser salvo, para que a catedral brilhasse novamente em todo o seu esplendor após a reconstrução em 1985. Achei a restauração muito bem sucedida e fiquei impressionado com o interior da catedral. – Mesmo junto à catedral está o *Palácio Bettencourt*, construído no século XVII, hoje uma biblioteca com dois milhões de documentos históricos que remontam ao século XVI, tornando-o um dos mais importantes arquivos históricos de todo o país e da história da ilha. Na zona de entrada do Palácio vários grandes e impressionantes azulejos de parede em azul e branco mostram os pontos de viragem históricos desta ilha.



Antes de descer as escadas para o porto na *Igreja da Misericórdia* azul e nos dois portões da cidade de *Portas da Cidade*, encontrará no topo a escultura de [Vasco da Gama](#). Este português parou aqui em 1499 depois de ter sido o primeiro a descobrir a rota do mar da Índia.

Nota: Outro hotel que se diz ser muito bom é o [Hotel Terceira Mar](#) localizado a oeste. Na nossa primeira visita alugámos uma casinha na praia do *Morgado* – a poucos quilómetros a leste de Angra – a [Casa da Fajã](#). As noites lá fora com o pôr-do-sol e a vista para o mar são inesquecíveis.

Conexão: [Angra do Heroísmo](#)

5.2 Quinta dos Açores



A agricultura desempenha um papel importante e tem muitas grandes áreas de terreno nesta ilha. Do ponto de vista da Serra do Cume (5.3) você pode ter uma boa vista. No caminho para lá, a [Quinta dos Açores](#), onde uma variedade de produtos está à venda, merece definitivamente uma visita. Do que eu gostava eram as diferentes variantes de queijo e os gelados.

5.3 Serra do Cume (Mirador)



Muitas vezes, a Serra do Cume, com cerca de 500 metros de altura, fica no nevoeiro. Mas quando é claro, de cima, tem-se uma vista maravilhosa sobre os campos dispostos em forma de mosaico e largos. E com um binóculo é possível observar os agricultores no seu trabalho à distância.

Vista para a Serra do Cume

5.4 Praia da Vitória

Com cerca de 6'700 habitantes, a [Praia da Vitória](#) é a segunda maior cidade desta ilha. Está localizado junto ao aeroporto.

À entrada da cidade encontra-se o parque de estacionamento. De lá, uma estrada de paralelepípedos leva quase morta até à praça, que convida a ficar e depois ao porto. Achei notáveis as inúmeras pequenas varandas adornadas com flores. Também vale a pena uma visita à sala do mercado; oferece também uma protecção ideal em caso de chuva forte. – Também o amplo passeio do porto convida a ficar e a escrever cartões.



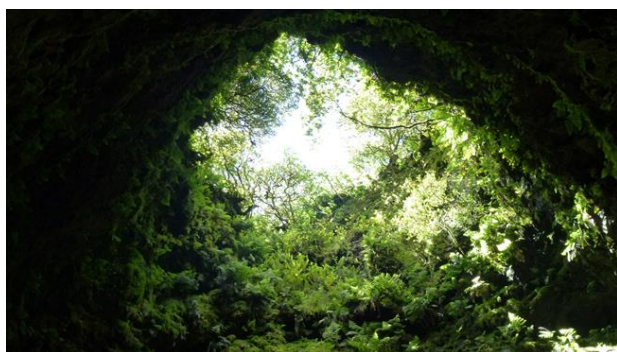
5.5 Sinais vulcânicos

- A) A [Gruta do Natal](#) está situada junto a um pequeno lago. E no mapa está marcada uma caminhada, o que nunca tinha feito antes. Ao entrar na caverna recebe-se um capacete, uma vez que é em parte muito baixo. Não gostei muito, provavelmente também por causa do calor escaldante da caverna.
- B) As [Furnas do Enxofre](#) são uma zona com fumarolas (fontes de enxofre) como nas Furnas da ilha de São Miguel. Um caminho circular bem desenvolvido conduz através deste fenómeno natural.
- C) O [Algar do Carvão](#), é, um dos poucos vulcões do mundo que se pode visitar e o único em que os visitantes podem explorar uma chaminé vulcânica e uma câmara magmática secundária. É aberto apenas a partir das 14 horas e *fechado aos domingos!* Esta é uma necessidade absoluta, uma vez que proporciona uma experiência verdadeiramente única – que começa assim que se entra na área de estacionamento.

Algo fenomenal: Se tirar o carro da mudança ou colocá-lo em ponto morto, o carro rola

em direcção ao parque de estacionamento, mas emocionalmente você conduz para trás! (semelhante a quando outro comboio sai da estação e não tem a certeza se você ou o outro comboio está em movimento)

Uma escada e depois uma ponte pedonal conduzem à plataforma mais alta da enorme gruta, que desce até aos 90 metros de profundidade, onde existe um pequeno lago, com uma profundidade até 15 metros, dependendo da época do ano. A caverna bem iluminada possui várias plataformas com diferentes formações rochosas. A certa altura pode ser visto um [obsidiana](#) negra de cerca de um metro e meio de tamanho.



Na plataforma mais alta há guias, que formam um pequeno grupo com alguns turistas e os conduzem através da gruta. – A vista do céu através de uma grande abertura vulcânica – uma [chaminé vulcânica](#) –, coberta de arbustos, musgos, líquenes e samambaias, é linda.

5.6 Santa Bárbara (Mirador)

Se o tempo estiver bom, vale a pena fazer uma viagem muito curva e bastante exigente até ao miradouro de Santa Bárbara, a uma altura de 1000 metros, com vista para a Caldeira e para o mar. Não é muito fácil encontrar a entrada para esta estrada sinuosa que, em parte, conduz sobre pavimento de calçada de pedra.

5.7 Altares



Em Altares existe o restaurante [Caneta](#) que eu posso recomendar vivamente. – O local de estacionamento fica atrás do restaurante.

Carne mista



Lapas

5.8 Biscoitos

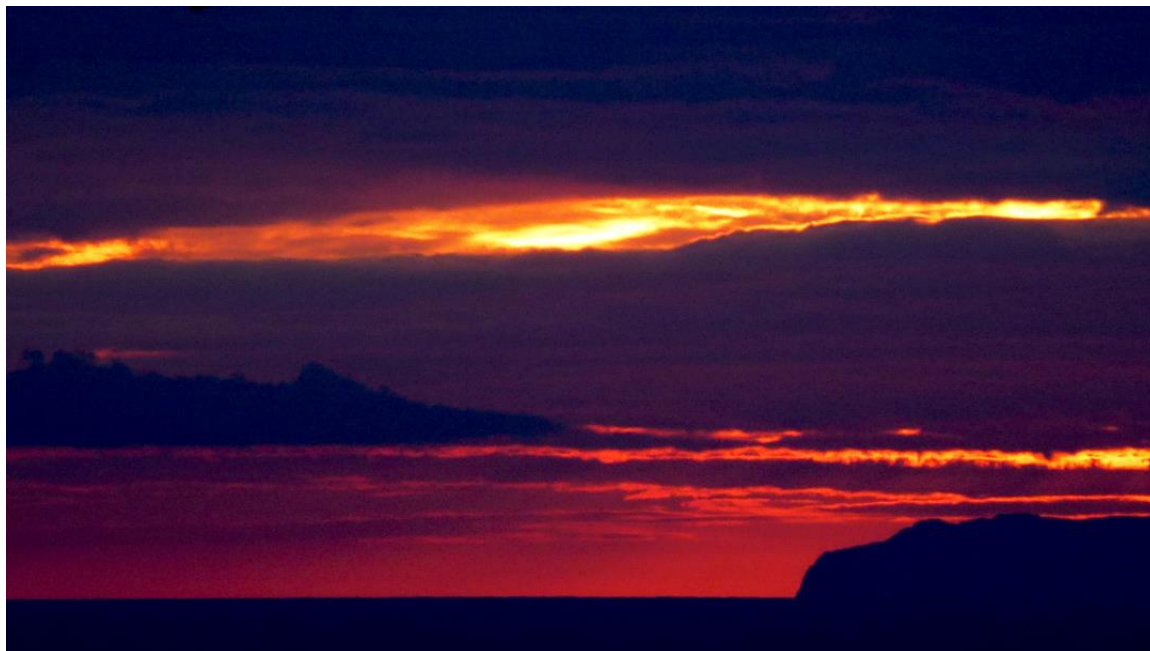
Aqui no norte, na praia rochosa da [Ponta dos Biscoitos](#), pode dar um mergulho maravilhoso



no mar! Existem caminhos bem desenvolvidos e relativamente planos que conduzem às várias piscinas naturais. O restaurante de praia é ideal para pessoas sedentas e pequenos petiscos. E no grande parque de estacionamento há meia dúzia de bancas com produtos locais que o convidam a navegar.

No âmbito da [cooperação vinícola Biscoitos](#), são realizadas investigações sobre diversas castas de uva. Um vinho que se estabeleceu na Terceira é o Magma e o Muros de

Magma. – Diz, por exemplo: *Este vinho branco é fruto da vinificação de uvas da casta verdejo, nascidas em curraletas basálticas, salpicadas pelo Atlântico e lapidadas pela evolução em cascos de carvalho.*



Pôr-do-sol em Altares com vista para a ilha de Graciosa

5.9 Caminhada até à Furna das Pombas

A caminhada circular até à *Furna das Pombas* foi um pouco desafiante e quente devido à diferença de altitude, mas foi recomendável.

* * * * *

- Explore [Terceira](#)
- byAzores – [Terceira](#)
- Visitazores.com – [Terceira](#)
- DiscoverPortugal – [Terceira](#)

6 FAIAL



Também o [Faial](#) é uma ilha para se sentir bem. A capital da [Horta](#) tem muito a oferecer e a recém-criada secção da ilha de [Capelinhos](#), no noroeste de 1957 (3), é algo o que não pode faltar.

A Horta pode ser alcançada a partir do aeroporto no sul em cerca de 10-15 minutos, por 10 euros também de táxi.

6.1 Horta

A Horta é especialmente indicada para viagens transatlânticas à vela o destino na viagem de regresso da América. As viagens começam na Europa, descem para África, de lá via [Cabo Verde](#) (uma antiga colónia portuguesa) e seguem para o Brasil, onde o português também é falado. De lá vão para norte e depois regressam à Europa com a [Corrente do Golfo](#). E é precisamente nesta passagem que os marinheiros fazem uma escala na Horta. Famosas são as inúmeras pinturas das tripulações dos navios no porto (ao lado).

A Horta é um ótimo local para passear, seja num passeio pela cidade ou no Hotel [Pousada Forte da Horta](#), um antigo forte convertido mesmo junto ao



porto – com vista sobre o mar até ao Pico. Mas este desejo tem de ser mencionado durante a reserva, pois os outros quartos perdem esta vista única, mas são provavelmente um pouco mais silenciosos na época alta, no meio do Verão. – A pequena piscina era muito agradável e também o restaurante era bom.

Genuíno Madruga, o proprietário do restaurante Genuíno, na bela **praia arenosa** da cidade a sul, disse-nos que já tinha navegado pelo mundo sozinho duas vezes, de 2000-2002 e em torno do Cap Horn de 2007-2009. Felizmente, a comida não era tão aventureira como as suas histórias e o copo de vinho do vizinho Pico tinha corrido muito bem com ela.

Madalena e a observação de baleias

Da Horta há um ferry várias vezes ao dia para Madalena, a capital da ilha do Pico. A partir daí fizemos um passeio de observação de baleias com um belo tempo. Conhecemos três espécies diferentes de golfinhos. Alguns golfinhos nadaram com o nosso pequeno barco durante muito tempo. Infelizmente, não pudemos ver baleias, também chamado *guardiões dos oceanos do planeta*, nesse dia. – A excursão a estes mamíferos marinhos únicos vale realmente a pena!



6.2 Canto dos Saquinhos – Cabeço Gordo

Como é o caso em todas as ilhas, a viagem curvada até ao vulcão vale a pena com bom tempo. No local de estacionamento do *Canto dos Saquinhos*, passamos por um pequeno túnel da Caldeira. Imediatamente depois, a maravilhosa vista para o interior do vulcão com os seus diferentes tons verdes e amarelos agrada aos olhos. O cume do *Cabeço Gordo* – o segundo mirador – pode ser alcançado a partir do outro lado da ilha.



6.3 Capelinhos

O que não pode faltar é a paisagem vulcânica dos Capelinhos. Uma vez o farol estava na costa. Mas em 1958 um vulcão entrou em erupção e estendeu esta ilha. Agora o farol está na fronteira entre as antigas e as novas terras. Neste local foi construído um Centro de Visitantes subterrâneo, que tem informações sobre a erupção do vulcão e uma grande colecção geológi-



ca de diferentes pedras. Um caminho leva do farol à parte recém-criada da ilha, que pode ser explorada por si mesmo após uma subida íngreme. O cenário tem algo como uma paisagem

lunar. Mas já se instalaram pequenos líquenes e tufo de erva e, em alguns locais, o vapor de enxofre venenoso sobe através de pequenas rachaduras e fendas. Impressionantes para mim foram as diferentes cores das rochas, que mudaram em função das condições de luz e nevoeiro.

6.4 Restaurante O Esconderijo



Rua Janalves 3, Cedros
9900-341 Horta / Faial
Acores / Portugal
E-mail: einjo@web.de
f O Esconderijo
Tel: 00351 - 292 946 505

Se tomar a estrada para sul em Cedros, a norte, após a aldeia de Outeiro verá uma placa pouco visível com o Restaurante *O Esconderijo*. – O Bijou, dirigido por um desistente alemão, tem apenas alguns lugares e um pequeno menu, mas os pratos são de primeira classe. Está aberto de 18 a 21 hora, encerrado na terça-feira. Aqueles que se aventuram no pequeno vale atrás, que pertence ao restaurante, encontrarão um grande número de flores raras e – à direita – uma flor de ananás.



Nota: Na *Espalhafatos* na costa nordeste encontrará uma moderna capela (5). E a praia da *Praia do Almoxarife* na parte oriental da costa (6) oferece uma maravilhosa praia arenosa.



Pico – do barco de observação de baleias

- byAzores – [Faial](#)
- Visitazores.com – [Faial](#)
- DiscoverPortugal – [Faial](#)

7 PICO



7.1 A descrição – a viticultura – o queijo – a caça à baleia

A segunda maior e geologicamente mais jovem ilha pode ser alcançada a partir do aeroporto da ilha principal de São Miguel. Mas viemos das Flores e desembarcamos na ilha do Faial. Um táxi levou-nos até ao porto da Horta. De lá, um ferry vai várias vezes ao dia para Madalena, a capital da ilha do **Pico**. A travessia num maravilhoso raio de sol de 20 minutos é muito agradável. E mesmo ao lado do porto o nosso carro de aluguer estava à nossa espera na [Ilha Verde](#). – Nota: Se está hospedado no Pico, também pode usar o ferry para visitar a Horta, uma cidadezinha simpática com uma ampla praia de areia – ver [descrição da Horta](#).

O Pico tem 42 km de comprimento e 15 km de largura e recebeu o nome do vulcão da [montanha do Pico](#), a montanha mais alta de Portugal, com 2'351 m de altura. A leste, há um planalto de quase mil metros com cones e crateras vulcânicas mais pequenas, que, com as suas enormes e soltas bolachas de névoa, me lembravam as terras altas escocesas. Existem também ali rebanhos de gado de maiores dimensões. E o [Queijo do Pico](#), o queijo aqui produzido, é muito famoso.



Instalada pela primeira vez em 1460, a ilha é caracterizada pela pedra basáltica negra e cinzenta que pode ser vista ao longo de muitas costas e que os Picorianos utilizam para demarcar as suas inúmeras vinhas. Esta [cultura específica da vinha](#) foi incluída no património cultural mundial da UNESCO em 2004. O vinho foi exportado para São Petersburgo no século XIX até à corte dos czares, antes de o míldio ter destruído inúmeras vinhas. – Com as suas muitas casas espalhadas ao longo da costa escura do basalto, esta paisagem com a sua montanha dominante faz-me lembrar muito o Havai. No entanto, tanto quanto sei, não há praia arenosa no Pico.

Até 1984, os baleeiros partiram do Pico com os seus pequenos barcos tripulados por 10-20 remadores, numa caça às baleias aventureira e não sem perigo – quase como no conto de Herman Melville, [Moby Dick](#). Nas [Lajes do Pico](#) existe um [museu dos baleeiros](#) que posso recomendar vivamente e em [São Roque](#) há uma fábrica de baleia restaurada.

O Pico é hoje um centro de [observação de cetáceos](#). Da *Madalena* e das *Lajes do Pico* algumas empresas oferecem passeios de barco para ver e experimentar estes mamíferos marinhos únicos.

7.2 Madalena

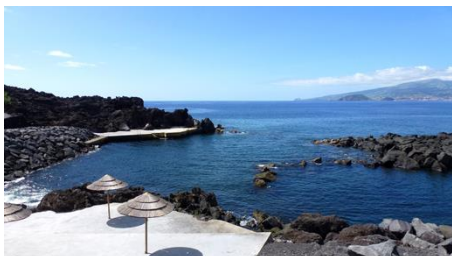
[Madalena](#) é caracterizada pelo porto, pela movimentação portuária e pelas pessoas e turistas que vêm da ilha do Faial e pela movimentação de mercadorias. Caso contrário, a cidade parece muito tranquila. Em 1999, o [Museu do Vinho](#) foi inaugurado num antigo mosteiro carmelita. Na grande área exterior pode ver como a vinha que cresce entre as paredes de pedra de lava, que é típica dos Açores, está a florescer. Há também vários [dragoeiros](#) extraordinariamente grandes, que podem ter até 1000 anos de idade. A sua seiva vermelha foi utilizada durante séculos, até aos anos 60, para tingir têxteis e produzir um analgésico.



Imagem: [Museu do vinho com dragoeiros](#)

No extremo sul da *Funda da Areia*, na capela, encontra-se, mesmo no mar, o restaurante [O Aconadouro](#) que posso recomendar vivamente. Já por duas vezes, apreciámos aqui o pôr-do-sol sobre a ilha vizinha Faial com deliciosos frutos do mar e peixes. O restaurante abre às 19 horas e enche muito rápido! Tivemos sorte e já podíamos entrar às 18:50h.

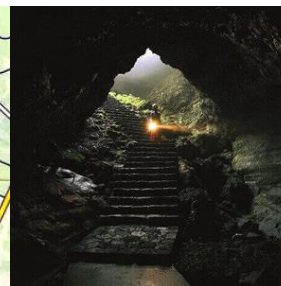
7.3 Pocinho



Se você gosta de nadar no mar, este é o lugar certo! Pocinho é uma zona balnear com alguns pontos de sombra, guarda-sóis, zona de barbecue e WC – e claro, um grande e maravilhoso banho de mar aberto com escadas.

7.4 Caminhada até à Gruta das Torres

A partir do *Monte*, um caminho ligeiramente ascendente conduz, passando pelo *Cabeço de Cima*, à [Gruta das Torres](#), uma gruta de lava, ou seja, uma formação geológica de origem vulcânica formada pelo fluxo e arrefecimento dos rios de magma subterrâneos. A cada hora há uma visita guiada especializada a esta caverna de lava de 500 m de comprimento, equipada com capacete e lanterna e um filme introdutório em português. – É um mundo único, tão profundo debaixo da terra, e sai desta caverna muito refrescado – para não dizer «como um recém-nascido».



Num arco largo – sempre com uma vista maravilhosa da ilha oposta do *Faial* – o caminho passava por uma manada de vacas e voltava ao *Monte*.

7.5 Pico – o monte

Na sua maioria coberta de nuvens ou por vezes com uma grinalda de nuvens, raramente «nua», este majestoso monte apresenta-se. Como tema fotográfico impressionante, deve ser capturado em todas as suas dimensões a partir das duas ilhas vizinhas do *Faial* ou *São Jorge*. Parece-me o poderoso sublime dos Açores, tão adorável como o japonês [Fuji-san](#) na ilha principal Honshū.



Deve ser uma experiência especial ver o nascer do sol no vulcão de 2'351 m de altura e desfrutar da vista sobre as cinco ilhas do *Grupo Central*. É claro que tem de sair a meio da noite ou passar a noite no cimo da montanha e, claro, o tempo também tem de acompanhar! A melhor forma de conhecer o tempo é telefonar para a [Casa da Montanha](#) – está aberta 24 horas por dia na época alta. Localizado a 1'225 m acima do nível do mar, este é o único acesso a esta montanha. Uma vez lá, você tem que se registrar para a caminhada, pagar 20 euros e você receberá um rastreador GPS por segurança. Depois inicia-se a subida de 3½ horas. A rocha vulcânica é bastante escorregadia, pelo que se recomenda levar bons sapatos, bastões de caminhada, comida e roupa quente suficiente, pois lá em cima venta *vento* e não apenas *frio* nas horas da manhã.

Pode escalar o Pico *individualmente* a partir da Casa da Montanha ou com um *operador turístico* como a [Tripix Azores](#), que oferece visitas guiadas também com pernoitas.

Na verdade, eu queria escalar esta montanha em 2019 e preparei-me em conformidade. Um pouco tarde, mas felizmente não demasiado tarde, apercebi-me de que provavelmente não posso descer durante três horas sem ter dores graves no joelho. Durante o meu treino tinha-me esquecido de praticar a descida com postes, o que é fácil de ajoelhar!



(© Herbert Terra, via [Panoramio](#))

7.6 Caminhada costeira perto de São João

Do porto de São João um trilho leva ao longo da costa com as suas pontas rochosas e recortadas que penetram no mar, pequenas enseadas abrigadas, vários penhascos de altura caindo



quase verticalmente no mar e passando por duas estações balneares. No caminho vimos belas flores, árvores e até um ananás a rir-se de nós. A pequena piscina de pedra natural do **Poço de maré**



do Verdoso é muito solitária e sonhadora e convida a salpicar mas não a nadar. Cerca de 20 minutos a pé mais a oeste fica a **Zona de balnear da Ponta Negra**. Pode nadar nas piscinas naturais à sua frente e nas traseiras há zonas de barbecue com mesas e figueiras.

7.7 Lajes do Pico

As **Lajes do Pico** foram a base principal da actividade baleeira açoriana a partir do século XVIII. Após a sua interrupção, foi inaugurado aqui no porto, em 1988, um **museu dos baleeiros**. Apresenta uma colecção de equipamentos necessários para a caça ao cachalote, bem como esculturas e gravuras de ossos e dentes de baleia, uma técnica artesanal conhecida



como «**scrimshaw**». – Em 1989 foi inaugurada a primeira **estação de observação de baleias** dos Açores, que, entre outras coisas, informa os prestadores de serviços de observação de baleias sobre a localização actual dos mamíferos marinhos. – Mesmo em frente ao museu está o pequeno e muito bem gerido gabinete de turismo, que me surpreendeu com material informativo sobre as 9 ilhas. Para os turistas, existem

também vários escritórios no porto para a reserva de observação de baleias. Algumas empresas de observação de baleias promovem excursões ecológicas e respeitosas. O seu objectivo é educar os seus clientes de que enquanto as baleias dos Açores já não são vítimas da caça; é preciso ter cuidado, para garantir que estes mamíferos não se tornem vítimas das consequências desastrosas de um ecoturismo demasiado desenvolvido.

Na pequena cidade velha está a brilhante *Igreja da Santíssima Trindade* e mesmo ao lado dela está a estação dos correios.

Pouco antes da pequena cidade está o grande Supermercado *âncora PARQUE*, que está aberto de segunda a sábado das 08:30-20:00h e domingo até às 18:00h e oferece quase tudo.

Das **Lajes do Pico** vem o músico **Manuel Francisco Costa Júnior**. Nos últimos anos, a sua música não só viajou pelos Açores e pelo continente português, como também por todo o mundo. Ele é um excelente guitarrista com uma voz extraordinária. A sua simplicidade e poder comunicativo e os seus conhecimentos distinguem-no como uma luminária não só na música mas também na cultura açoriana de hoje. Desde 2000 que é o **director dos museus** desta ilha.

No Youtube ouvi a sua interpretação da canção **O Garajau** (de **Manuel Tomás**) na **gala** de comemoração do 75º aniversário da rádio açoriana. – Pode adquirir o seu CD no posto de turismo das Lajes do Pico.

7.8 Piscinas das Ribeiras

O porto das Ribeiras foi adornado com um belo e bem preservado barco baleeiro. Apenas a alguns passos estão as piscinas bem conservadas com um pequeno café e quiosque. Se não gosta das piscinas naturais com água salgada, tem a oportunidade de nadar numa grande piscina de água doce.



7.9 Planalto com cones vulcânicos e lagos de cratera

O planalto estende-se por mais de 25 km e está situado a uma altitude de 750 a 1'000 metros. Vai do *Piedad*, no extremo oriental da ilha, até ao extremo norte do Pico e é atravessado pela principal ligação ER2, que vai das Lajes a São Roque. Aqueles que conduzem a partir deste cruzamento a cerca de 2,5 km para oeste encontram a pequena *Lagoa do Capitão* com alguns zimbrogues endémicos que desafiam o vento. E se seguirmos o caminho que nos leva à subida, podemos desfrutar de uma vista maravilhosa para toda a ilha vizinha São Jorge.

Percorremos todo o planalto até ao Piedad, passando por um parque eólico e pelos bonitos lagos das crateras *Lagoa do Caiado*, a um pouco remota *Lagoa do Paúl*, *Lagoa da Rosada* e *Lagoa do Peixinho*.

7.10 São Roque

Com cerca de 3'400 habitantes, [São Roque](#) é a maior cidade da ilha. No seu porto de abrigo, o *Cais do Pico*, atracam navios mercantes maiores, daqui partem os ferries para as outras ilhas e, fora da cidade, na estrada para as montanhas, há uma central geotérmica. Além disso, existiu em tempos uma fábrica de transformação de baleias que produzia óleo, cera, óleo e farinha de ossos (como fertilizante e alimento para animais). Foi um trabalho tedioso num fedor bestial que encheu todo o lugar quando as duas grandes caldeiras estavam a cozinhar. Em 1984 a empresa foi encerrada e em 22 de Maio de 1994 foi inaugurado o actual Museu Industrial da Transformação da Baleia, o que nos recorda a importância da actividade baleeira nos Açores.

A [pousada de juventude](#) está localizada no antigo Convento Franciscano de [São Pedro de Alcântara](#). O venerável edifício antigo foi renovado e oferece um ambiente agradável e tranquilo.



7.11 Piscinas do Santo António



Outra possibilidade de se refrescar na água fresca é em *Santo António*. Na época alta, estas [piscinas](#) directamente no mar são bem frequentadas.

Mesmo ao lado das piscinas fica o restaurante [O Rochedo](#) com um café que o convida a ficar.

7.12 Ponta Negra

Aqui pode ver a pedra basáltica cinzenta e negra escura em inúmeras formas – também em forma de ponte de pedra natural para o mar – particularmente bem. É um lugar surpreendente onde a paisagem vulcânica tem formas arredondadas em vez de bordas escarpadas. Em alguns locais também se pode ver claramente a direcção do fluxo da antiga lava na pedra de basalto, que, devido ao arrefecimento violento, se partiu em placas maiores e mais pequenas. - Há aqui também um banho de mar, mas parece-me um pouco mais antigo.



7.13 Porto Cachorro



A norte do aeroporto, que foi inaugurado em 1981, *Porto Cachorro* tem uma rocha basáltica muito especial. A sua forma assemelha-se à de um cão (brasileiro: *cachorro*) e é visitado, idolatrado e fotografado por numerosos turistas.

* * * * *

Lugar	Alojamento	Que
Candelária	Vinhas do Calhau	4* apartment hotel
Lajes do Pico	Aldeia da Fonte	4*-Hotel natureza
São Roque	Pousada de Juventude	Pousada de juventude no antigo mosteiro franciscano
Lugar	Restaurante	Que
Madalena	O Aconadouro	Peixes e produtos do mar
Madalena	Cella Bar	para os amantes do vinho
Santo Amaro	Adega da Buraca	tradicional, turístico, para grupos

Ligações

- [Parques naturais no Pico](#)
- [Museu dos Baleeiros as Lajes do Pico](#)
- byAzores – [Pico](#)
- Visitazores.com – [Pico](#)
- DiscoverPortugal – [Pico](#)
- Youtube: [Travel Tips Hiking & Exploring Pico Island](#)

8 SÃO JORGE

Por ter 53 km de comprimento e apenas cerca de 7 km de largura, chamámo-la [São Jorge](#) «a agulha». O litoral norte tem 400-600 m de altura e o sul é tão íngreme em alguns locais.



Nesta ilha, diz-se que há pelo menos o dobro de vacas do número de habitantes. O ar salgado e limpo e a erva sumarenta dão ao seu leite um sabor especial. O queijo aqui produzido é amplamente conhecido e é uma das iguarias mais requintadas dos Açores.



8.1 Velas

A principal cidade de [Velas](#) é uma aldeia com cerca de 2000 habitantes, construída na encosta. A nossa pequena casa da [Aldeia da Encosta](#) foi entronizada muito acima da aldeia. De lá desfrutámos de uma vista fantástica sobre o vulcão oposto [Pico](#), que se ergue a 2'351 m do mar.



Após experiências impressionantes em São Jorge deixámos esta bela ilha no porto de Velas e apanhámos o ferry *Santorini* de Atlânticoline para a Praia na [Graciosa](#).



8.2 Farol dos Rosais

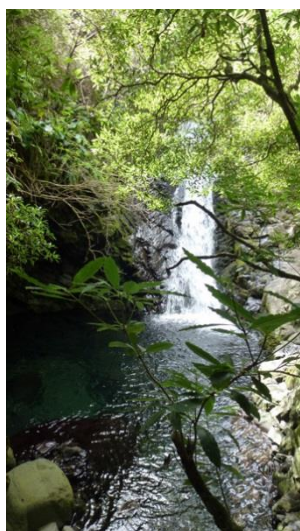


fechou os edifícios e o terreno está em parte em risco de cair.

Uma estrada íngreme conduziu à estrada principal. Rumo ao noroeste a estrada vai até ao *Farol dos Rosais* que está abandonado. Como só existe uma estrada acidentada que conduz ao farol, preferimos percorrer o caminho quase plano desde a *Reserva Florestal das Sete Fontes*, através da paisagem de urze, até à «ponta da agulha». A área em redor do farol deve ser percorrida com cautela, uma vez que um sismo

8.3 Caminhada até à Fajã da Caldeira do Santo Cristo

Devido à costa muito íngreme, houve deslizamentos de montanha ou fluxos de lava em diferentes locais da ilha. A partir daí, formaram-se pequenas cabeceiras ao nível do mar que são habitadas por poucas pessoas. Em redor da ilha existem cerca de 50 zonas deste tipo, que são muito férteis e se chamam *Fajã*.



Uma das mais belas caminhadas até agora levou-nos de *Piquinho da Urze*, onde estacionámos o nosso carro, até à *Fajã da Caldeira do Santo Cristo* e depois mais para a costa norte, até à *Fajã dos Cubres*. Depois de uma cerveja, que saciou a nossa sede poderosa, apanhámos um táxi, que nos levou de volta ao nosso carro.

Alguns detalhes: A descida à *Ponta da Calderia* é de cerca de 450 m e é agradável. Leva-o através de floresta densa e vegetação luxuriante e passa por uma pequena queda de água trovejante – um prazer. A vista sobre a costa íngreme é muito impressionante. Há um pequeno



lago na praia que contém mexilhões. Esta praia é considerada uma "ponta insider" entre os surfistas, uma vez que o surf poderoso produz ondas fantásticas. – A seguinte caminhada costeira até à *Fajã dos Cubres* foi muito relaxante.

8.4 Cafetaria Nunes na Fajã dos Vimes



As encostas íngremes desta ilha criam um microclima em que as bananas, o tabaco, a vinha e mesmo o café prosperam. No final da vila de *Fajã dos Vimes* existe, tanto quanto sei, a única torrefacção de café dos Açores: o [Café Nunes](#). É claro que não queríamos perder este prazer do café, por isso fomos de carro. Na pequena cafetaria, alguns cavalheiros velhos estavam sentados e a conversar. No balcão encomendei um expresso para mim. Então o senhorio gritou de volta: «um café»! Eu respondi: «Não, eu quero um expresso! », ao que se seguiu uma gar-

galhada do grupo de homens. E imediatamente, a explicação do estalajadeiro: «Um 'café' é um café expresso». – Desde então, vim a saber mais uma coisa.

8.5 Topo na ponta sudeste

A longa viagem quase até à «cabeça da agulha» vale a pena, uma vez que se percorre diferentes aldeias pequenas. E do farol vermelho, tem-se uma bela vista para as rochas costeiras do *Ilhéu do Topo*, onde algumas vacas pastaram. Como será que lá chegaram?



8.6 Pico da Esperança



Da Beira, a norte, uma estreita estrada no meio da ilha leva-nos pelas suaves colinas a sudeste até ao *Pico da Esperança*, a 1'053 m de altitude, perto do qual existem vários pequenos a minúsculos lagos de cratera para descobrir. Depois de uma curta viagem mais a sudeste, entra-se na estrada principal entre Norte Grande e Norte Pequeno.

* * * * *

Poder-se-ia certamente fazer algumas caminhadas nesta ilha e também é suposto haver algumas queijarias que podem ser visitadas. Mas, neste curto espaço de tempo, nunca se pode ver e experimentar tudo. Talvez durante a próxima visita...



Fajã dos Cubres

- byAzores – [São Jorge](#)
- Visitazores.com – [São Jorge](#)
- DiscoverPortugal – [São Jorge](#)

9 GRACIOSA



9.1 Santa Cruz

A ilha de Graciosa, com apenas 60 km² de extensão, é muito seca. Nos primeiros tempos, para ter água suficiente para as vacas, foram construídas duas enormes bacias para captar a água da chuva na capital Santa Cruz. As bacias de cor vermelha e branca são agora adjacentes à praça central da cidade.



O povoamento desta ilha começou em 1450 por duas famílias: *Correia da Cunha* (alegadamente um cunhado posterior de Cristóvão Colombo) e *Sodré*. Em 1486 Santa Cruz foi criada como administração oficial da ilha.

Santa Cruz da Graciosa parece muito tranquila. Apanhámos lá o autocarro público. No meio dela, junto à bem frequentada



praça, as bacias vermelhas e brancas descritas no início, rodeadas por numerosas árvores velhas, flores e candeeiros de rua antigos e belamente restaurados. – Uma curta caminhada levou-nos ao longo do mar até à *Ponta da Pesqueira* e de volta à pequena vila.

9.2 Praia

Graciosa foi até agora a única ilha onde não alugámos um carro. Chegámos ao porto da Praia de barco, vindos de *São Jorge*. Aí alugámos um moinho idílico, bem restaurado, durante 3 dias. No entanto, de tempos a tempos, o vento forte vindo do mar deslocou-se para o moinho de vento.



9.3 Furna do Enxofre

Uma excursão de um dia levou-nos primeiro numa boa hora até à borda da cratera da Caldeira que circulámos e da qual se vê o mar e as rochas minúsculas à sua frente. Mas a relva à beira da cratera estava em parte tão húmida que as nossas botas de caminhada estavam quase encharcadas. A vista sobre a ilha de aproximadamente 400 m acima do nível do mar é impressionante.



A vista sobre a ilha de aproximadamente 400 m acima do nível do mar é impressionante.

Uma vez chegado de volta, há um avanço no noroeste da Caldeira através do qual se entra no interior da Caldeira. Estar rodeado de encostas íngremes e cobertas de vegetação em toda a volta dá uma sensação impressionante. Mas o que agora se segue é ainda mais impressionante e prova-

velmente o ponto alto desta ilha. Um caminho de pedra leva por cima de uma escada em forma de torre até ao subsolo do vulcão outrora activo – à Furna do Enxofre – onde se formou um pequeno lago. Em alguns lugares, pode-se olhar directamente para o céu azul através de aberturas densamente cobertas de vegetação. Aqui, neste lugar, o céu e a terra realmente se conectam.

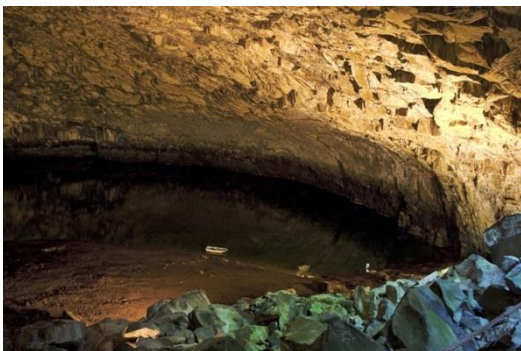


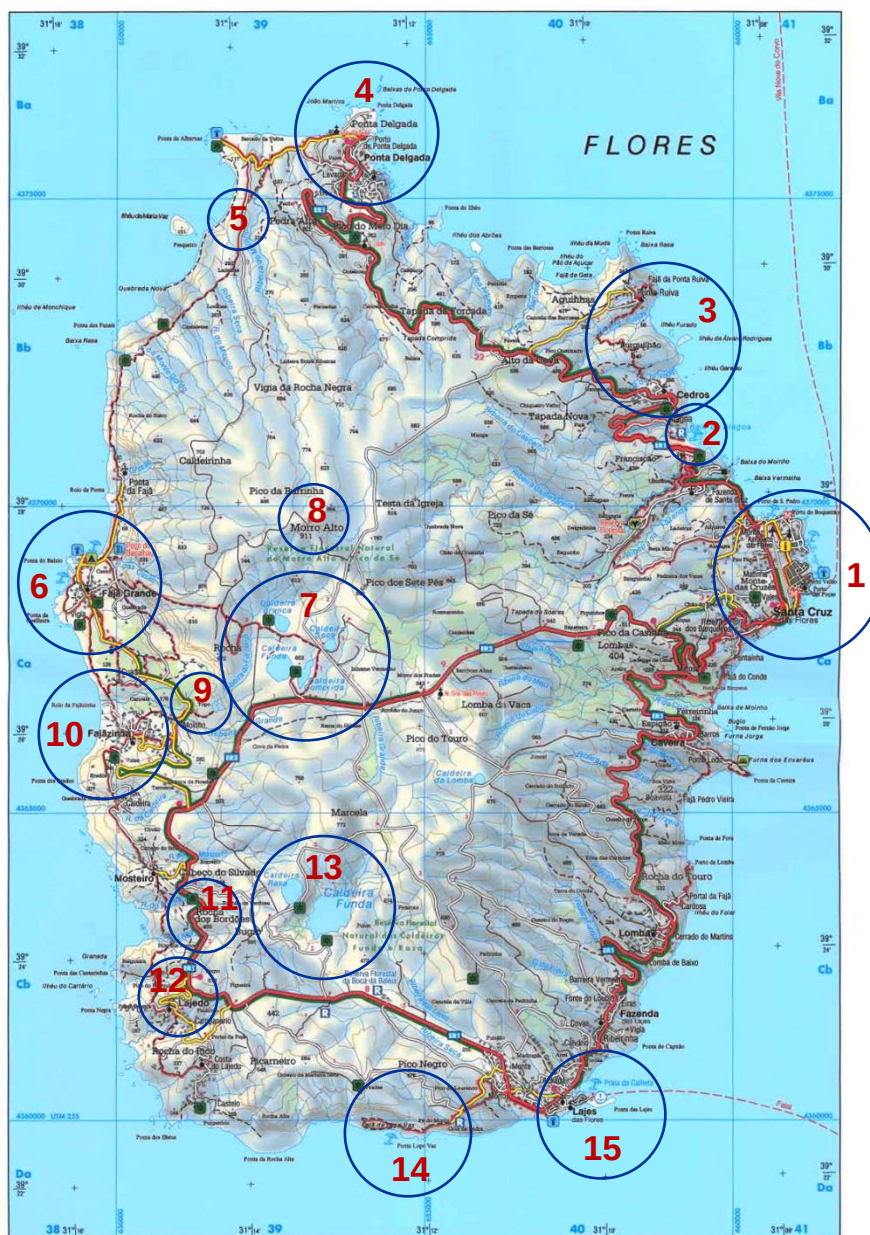
Bild: Pinterest

→ byAzores – Graciosa

→ Visitazores.com – Graciosa

→ DiscoverPortugal – Graciosa

10 FLORES



Flores – também conhecida como *a ilha das flores* – está localizada (juntamente com o Corvo) a 520 km ou uma hora e meia de avião da capital *Ponta Delgada* e tem 1'600 habitantes. Esta ilha, com a principal cidade de **Santa Cruz das Flores**, tem apenas cerca de 17 km de comprimento e 12 km de largura e é uma **Reserva da Biosfera** da UNESCO desde 2009.

Aqueles que amam a paz e o sossego e a vida rural, que apreciam o isolamento e gostam de caminhar, encontrarão aqui uma jóia com encantadores lagos de crateras, muitas cascatas e costas impressionantes – quase uma «ilha de lentidão».

As caminhadas nesta ilha são únicas, desde que o tempo esteja bom e ensolarado. Raramente se encontra nevoeiro nas costas, mas sim nos planaltos. É por isso que recomendo actividades junto à costa em dias como este.

10.1 Santa Cruz das Flores

O minúsculo aeroporto no leste da ilha está localizado mesmo atrás da cidade principal de [Santa Cruz das Flores](#). Quem quiser um hotel, encontrará aqui o [Hotel Inatel Flores](#). E aqueles que gostam do estilo vintage dos finais dos anos 50 e 60 vão escolher um dos hotéis de 3 estrelas, por exemplo, o Hotel Ocidental que eu não posso recomendar. Do *Monte das Cruzes*, tem-se uma bela vista para Santa Cruz e especialmente para os aviões de partida e aterragem escassos – em todo o caso, um local maravilhoso para os «plane spotter».



10.2 Baía de Alagoa



Uma estrada estreita leva ao pequeno parque de estacionamento de Alagoa, uma aldeia com cerca de meia dúzia de casas de campo. Uma caminhada de 5 minutos leva-o acima da costa até um prado com algumas lareiras. Se passar por ela, começa a descida de 5 minutos até à praia de pedra da *Baía de Alagoa*. Os

seus cinco rochedos proeminentes são únicos. É um lugar para descansar e permanecer, mas não para tomar banho ou nadar.

10.3 Caminhada 1: Ponta Ruiva - Cedros

Resistência e segurança dos pés: secções de pedra de paralelepípedo médio, parcialmente muito escorregadias – Horário de caminhada: 2:00 h

Na aldeia de *Ponta Ruiva* existe uma casa antiga, na qual foi criado um pequeno museu de história local, de aspecto poeirento e cheio de objectos do quotidiano, na sala interior. Com algumas coisas, perguntei-me como as pessoas podiam viver e trabalhar com elas em tempos passados.



A caminhada começa com uma ligeira descida, passando por alguns campos e jardins, até ao vale da *Ribeira Funda* e conduz, do outro lado do vale, à floresta, mais uma vez, bem acima de pedras parcialmente musgosas – por vezes bastante íngreme, depois, mais uma vez, quase uniforme, repetidamente acompanhada pelo som do mar ao longe.

Com a aldeia de *Cedros* já à vista, demos meia volta e voltámos a andar antes da fácil descida para *Cedros*. – É uma caminhada para os dias quentes, porque o caminho corre maioritariamente na floresta.

10.4 Ponta Delgada

A estrada para [Ponta Delgada](#), no norte, é muito sinuosa. No final, há um pequeno farol perto do porto. E a poucos metros de distância fica uma pequena ilha plana.

A oeste está o grande farol da *Ponta de Albarnaz*. Daqui, pode-se ver a costa íngreme com a *Ilhéu da Maria Vaz* à sua frente.

10.5 Caminhada 2: Fajã Grande - Ponta de Albarnaz

Resistência e segurança dos pés: bom

Horário de caminhada: 2:15 h (para norte, até *Ladeiras*, 292 metros de altura)

A partir de *Fajã Grande*, dirigimos para norte pela estrada asfaltada, passando primeiro pelas cascatas de água até à *Ponta da Fajã*. Aí o caminho primeiro conduz ao longo das falésias em torno de um canto ventoso e depois ganha altura. Após uma subida bastante íngreme através de uma floresta densa cheia de árvores distintas, o percurso quase nivelado segue a costa, que desce quase verticalmente durante cerca de uma hora, até aos 300 metros. Impressionantes foram as árvores de urzes no caminho – sim urzes como as nossas, mas em parte tão altas como um homem! E ao olhar para a distância, vê-se repetidamente a ilha vizinha [Corvo](#) ao longe. Antes da descida íngreme para o farol da *Ponta de Albarnaz* voltamos à *Ladeiras* e caminhamos de volta para *Fajã Grande*.



10.6 Fajã Grande

Procurámos o nosso alojamento no lado oeste, onde o sol se põe atmosféricamente no mar.



Em 20 minutos pode conduzir aqui através da ilha. Em *Fajã Grande* existem numerosas casas de campo para alugar. Inesquecível nesta aldeia é o sanduíche da manhã feito carinhosamente com café na pequena loja da aldeia com cafetaria *Mercearia José António Ramos Teodosio* em frente ao poço da aldeia!

No final da aldeia a norte há numerosas cascatas de água altas, algumas delas como riachos, mas o *Poço do Bacalhau* é poderoso e por vezes é chicoteado por ventos fortes em diferentes direcções.

Na zona do porto, existem dois bons restaurantes que posso recomendar a ambos. Se se sentar ao ar livre em frente ao restau-

rante [Maresía](#), pode-se apreciar o pôr-do-sol sobre o mar com o único menu fresco e muito fino que está disponível em três vezes por noite (19:30 – 20:15 – 21:00). Como existem apenas 7-8 mesas, é necessário fazer uma reserva!



– O restaurante [Papadiamandis](#) serve continuamente e é também bem frequentado. Após um curto período de espera, pudemos apreciar o nosso prato de carne. No menu estavam [bife do lombo](#) de vaca e [filé mignon](#), bem como vários pratos de peixe.

10.7 Caminhada 3: Fajã Grande - Caldeiras Funda e Comprida

Resistência e segurança dos pés: até Rocha difícil, depois fácil

Horário de caminhada: 2:40 h

Tempo: só com bom tempo!

Percuso: Fajã Grande - Rocha - Caldeira Branca - Caldeira Seca - Caldeiras Funda e Comprida

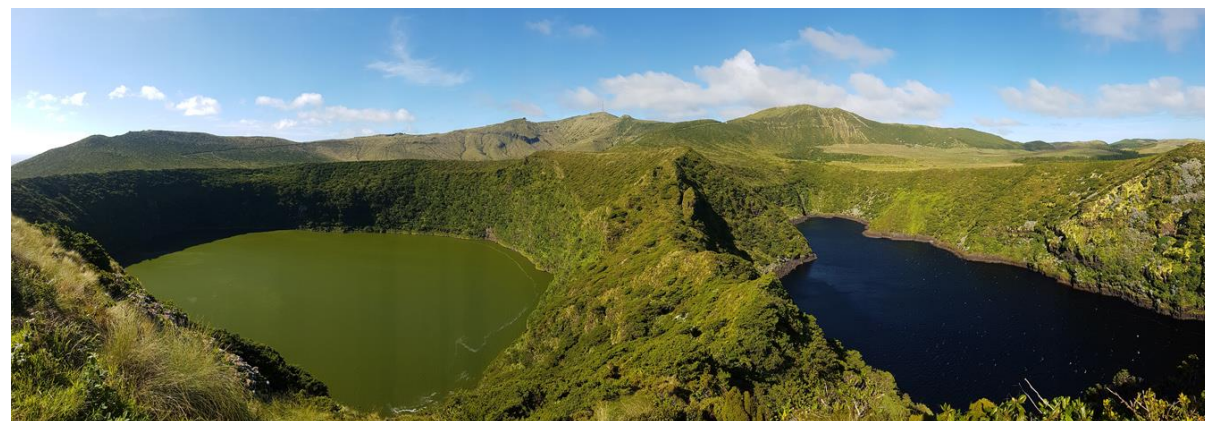
A nossa caminhada mais variada também começou em *Fajã Grande*. Aqui em frente à ladeira íngreme, perguntamo-nos como e para onde deve ir um caminho até lá? Mas, na verdade, há uma serpentina velha e segura de trilho de mula no muro quase vertical e arborizado! Que bom que as pessoas costumavam construir aqui um caminho em forma de escada – é difícil imaginar como costumavam subir e descer aqui com animais de carga!

Após cerca de 50 minutos no topo, o trilho segue primeiro o cume, depois atravessa extensas charnecas com poucas vacas em direção ao planalto com os seus lagos no centro da ilha.

Da Rocha tem-se uma vista magnífica sobre a vasta e colorida *Caldeira Branca*, onde a partir de meados de Setembro até ao final de Outubro algumas aves migratórias fazem uma escala mais ou menos voluntária devido ao mau tempo.



A partir de Rocha, o percurso segue pela estrada natural que desce até à *Caldeira Branca*. Um caminho relativamente fácil e estreito leva até à estrada automóvel, onde se pode dar uma espreitadela à *Caldeira Seca* – uma bacia vulcânica seca. A partir daqui, é também uma ligeira subida e descida em cerca de 20 minutos até aos dois lagos da cratera *Caldeira Funda* que brilha verde e *Caldeira Comprida* que impressiona pela sua cor azul-escuro profundo.



Existe também uma estrada que conduz a este miradouro dos dois lagos das crateras. – Tivemos sorte e dois jovens turistas alemães levaram-nos de volta ao nosso ponto de partida no seu caminho para Fajã Grande.

10.8 Morro Alto

O Morro Alto é com os seus 911 m a maior elevação desta ilha. Da Rocha, uma estrada natural muito longa, curva e de fácil passagem conduz em cerca de 5 quartos de hora até à montanha mais alta da ilha, a *Morro Alto*, que pode ser vista de todo o lado devido ao seu enorme mastro transmissor. A vista à volta é impressionante mas não de tirar o fôlego – mas o vento forte é!



Também é possível poupar-se à caminhada na estrada natural e conduzir até à Morro Alto de carro a partir da estrada ER2, que atravessa a ilha no meio.

10.9 Topo perto de Fajazinha

Aqui pode encontrar um dos «clássicos temas fotográficos» dos Açores: o pequeno lago com quase uma dúzia de encantadoras cascatas de água na encosta verde e íngreme ao fundo é realmente o cume e convida-o a sonhar e a demorar.



O tesouro é alcançado a uma distância de 20 minutos a pé do parque de estacionamento na estrada principal. O caminho é «pavimentado» com pedras grandes e planas, que no entanto são na sua maioria escorregadias devido à humidade. Também aqui se recomenda vivamente um bom calçado.

10.10 Restaurante Pôr-do-Sol a Fajãzinha

Um grande prazer foram os jantares ao pôr-do-sol na *Fajãzinha*, no restaurante [Pôr-do-Sol](#). O restaurante é claramente orientado para o turismo, mas isso não diminui o seu conforto e qualidade. Os pratos são muito tradicionais, há vários guisados e outras especialidades locais. Carne, peixe e marisco – tudo fresco e muito delicioso, um verdadeiro deleite!



10.11 Rocha dos Bordões junto de Lajedo



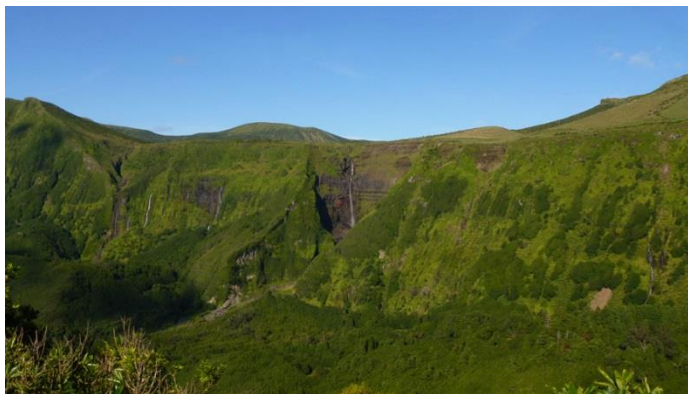
Quando se vê esta rocha perto de [Lajedo](#) pela primeira vez, pode-se pensar que é mágica; é definitivamente impressionante. Esta formação especial de [basalto](#) tem colunas verticais de basalto na metade inferior.

10.12 Caminhada 4: Fajã Grande - Fajãzinha - Mosteiro - Lajedo

Resistência e segurança dos pés: medíocre
Horário de caminhada: 3:30 h

O percurso costeiro até à *Fajãzinha* é relativamente fácil e corre, por vezes, ao longo de fortes quebras costeiras. Mesmo antes da bela igreja *Nossa Senhora dos Remédios* (construída em 1776-1783) existe um pequeno restaurante de aldeia. Imediatamente após a igreja, um antigo e belo caminho de mulas construído com pedras naturais sobe 250 metros de altitude de forma bastante acentuada. Desde o *Miradouro do Portal*, no mastro transmissor, tem uma vista maravilhosa sobre toda a bacia até à *Fajã Grande*.

Um pouco menos de meia hora para sul, em parte ao longo da estrada de asfalto com pouco tráfego, chega-se à *Caldeira*. Esta aldeia em



ruínas foi abandonada pelos seus habitantes em 1992. A razão foi a emigração para os EUA, porque havia falta de conveniências modernas como a electricidade. Mais uma vez, o percurso segue a estrada asfaltada com pouco tráfego para o *Mosteiro*. A partir daqui, o caminho segue a costa íngreme durante cerca de 200 metros, por vezes para cima e por vezes para baixo, em parte novamente como um caminho de mulas com pedras naturais, em parte coberto de ambos os lados com ramos salientes de árvores à prova de tempestades.

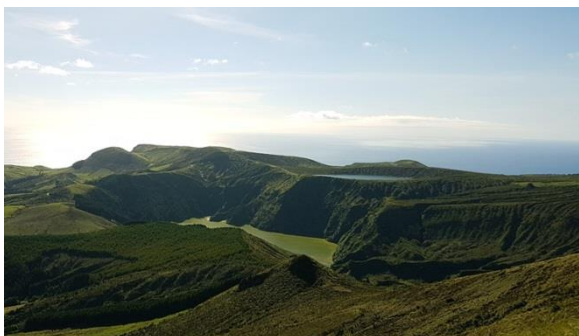
Na colina, pouco menos de meia hora antes de *Lajedo*, existe um miradouro que oferece uma vista sobre a impressionante costa. O resto do caminho para *Lajedo* é seguido até ao fim da colina.

Chegando em Lajedo tivemos de esperar bastante tempo pelo autocarro, porque ele sai 5 quartos de hora mais tarde durante as férias escolares. Infelizmente não há nenhum restaurante em Lajedo!

Litoral a oeste está *Ponta Negra*, que pode ser alcançada a pé. Aqui você pode chegar muito perto de um grupo de rock impressionante e do surf atlântico!



10.13 Lagos de crateras do sul, no centro da ilha



No centro da ilha existem vários pequenos lagos de cratera: a *Caldeira Funda* verde e a *Caldeira Rasa* azul escura. Como é o caso dos seus vizinhos do Norte, o seu jogo de luz e sombra, juntamente com o nevoeiro que aqui muda a cada minuto, é único.

10.14 Caminhada 5: Cruz da Pedra - Fajã de Lopo Vaz

Resistência e segurança dos pés: medíocre
Horário de caminhada: 0:50 h

No extremo sul existe uma longa praia de calhau na Ponta Lopo Vaz. A partir do local de estacionamento da *Cruz da Pedra*, o percurso é cómodo, mas constante, pela encosta íngreme. Esta estreita faixa costeira isolada situa-se na base de escarpas escarpadas de basalto. A linha costeira íngreme contra a exuberante Fajã verde faz com que o cenário seja deslumbrante para relaxar; tendo em vista, ou observar aves. Esta praia não é ideal para nadar. Aqui é um dos únicos lugares onde ainda existem cabras selvagens na ilha. Entre os muitos visitantes invulgares, está o avistamento frequente de tubarões-martelo, o que é raro noutros locais dos Açores.



10.15 Lajes

A pequena cidade das [Lajes das Flores](#) tem um movimentado comércio a partir do seu porto, o maior das Flores. Localizadas no sudeste, as Lajes tornaram-se uma das primeiras povoações da ilha no início do século XVI.

Para além da movimentação de mercadorias, um ferryboat sai das Lajes para a ilha vizinha do [Corvo](#) várias vezes por semana. E, em Julho e Agosto, um ferryboat faz uma viagem semanal para as ilhas do [Faial](#), [Pico](#) e [São Jorge](#).

Infelizmente, a ilha das Flores foi atingida de forma extremamente dura pelo furacão *Lorenzo* em 2 de Outubro de 2019 – com ventos de até 190 km/h e ondas de 10-15 metros. Esta [violenta tempestade](#) destruiu quase completamente o porto das Lajes, como mostra um [vídeo](#).

Numa antiga quinta perto da *Igreja da Nossa Senhora do Rosário*, construída de 1763 a 1783, fica o [Museu do Lavrador](#) ricamente equipada.



Inaugurado em 2013, o *Museu das Lajes* com arquitectura contemporânea oferece vários serviços como um centro informático, uma biblioteca, uma sala de exposições e um auditório para conferências e projecções de filmes. A sua missão é estudar e preservar o património cultural e promover e divulgar a cultura e identidade das Flores e dos Açores.

* * * * *

Restaurantes nas Flores:

Lugar	Restaurante	Que
Fajã Grande	Maresía	apenas um menu – reserva necessária!
Fajã Grande	Papadiamandis	carne e peixe
Fajãzinha	Pôr do Sol	tradicional
Santa Cruz	Sereia	tradicional



Fajãzinha com arco-íris

- byAcores – [Flores](#)
- Visitazores.com – [Flores](#)
- DiscoverPortugal – [Flores](#)

11 CORVO

11.1 Descrição

O **Corvo** é com 17 km² a ilha mais pequena dos Açores e pode ser explorado durante uma viagem de um dia a partir das Flores. É popular entre os ornitólogos que, para sua surpresa, descobriram há alguns anos gaivotas-aste-cas, [pardela-de-bico-amarelo](#) e tentilhão-anjo, aves migratórias à deriva, que encontraram aqui um novo lar.



Apenas 430 habitantes vivem no vulcão extinto, quase todos eles na capital [Vila do Corvo](#). Vivem da carne e dos produtos lácteos das suas muitas vacas e bovinos.

Uma estrada de aproximadamente 7 km de comprimento conduz à enorme e muito impressionante Caldeira de *Monte Gordo*. Com um diâmetro de 2 km e uma profundidade de 300 metros, é a maior caldeira

completa dos Açores e forma a sua própria biosfera. Em 2007, a UNESCO incluiu a ilha na lista de [Reserva da Biosfera](#). No seu fundo encontra-se o acidentado lago gémeo [Lagoa do Caldeirão](#), que – passando por muitas vacas e gado – pode ser comodamente percorrido em 1½ durante até 2 horas. No extremo sul da cratera encontra-se o *Morro dos Homens*, a colina do povo, com 718 m de altura.

11.2 Transferência das Flores

A ilha, que fica a 15 km das Flores, pode ser alcançada por avião, pelo ferry [Ariel](#) (20 euros) ou por um barco de um operador turístico (35 euros), por exemplo [Flores by sea](#) ou [Viagem à ilha do corvo](#). Os operadores turísticos também conduzem com o seu barco para locais que valem a pena ver na costa leste do Corvo com as suas quedas de água escondidas, falésias, rochedos e grutas que até podem ser visitadas. Mas aí, há que perguntar com antecedência exactamente ao fornecedor. – A menos que tenha uma semana nas Flores, vale a pena reservar o ferry antes da viagem, por exemplo, via [RIAC em Santa Cruz das Flores](#) (+351 800 500 501). Parte do porto de *Santa Cruz das Flores* às 08:30 e regressa ao porto de *Vila do Corvo* às 17:00⁵.



⁵ Como o ferry estava defeituoso, tivemos de atravessar com um barco turístico vermelho de 500 HP, que era um percurso de 40 minutos com um tempo bonito e com ondulação normal que assemelhar-se a [andar de touro](#).

11.3 Caminhada até à orla da cratera

No porto de *Vila do Corvo*, os autocarros de táxi aguardam os turistas que os levam até à orla da Caldeira por 5 euros, porque não há carros de aluguer e não há autocarros. Também é possível seguir o caminho pedestre que passa pela igreja até à estrada que leva à borda da cratera e subir a estrada asfáltica durante aproximadamente 1½ - 2 horas.

Quem quiser fazer uma etapa adicional de meia hora até ao miradouro *Pão de Açúcar* atravessa a estrada asfaltada e sobe as pastagens e prados da serra e com vista para o mar azul profundo. Cerca de uma hora depois, o percurso regressa à estrada asfaltada por uma estrada lateral infelizmente mal sinalizada, que conduz até à borda da cratera.



11.4 Caminhada no Caldeirão

No topo da orla da cratera, o jogo de cores nas encostas verdes, nas colinas de relva e no lago da cratera é de cortar a respiração! Fizemos lá o nosso piquenique ao almoço e fomos alimentados não só pela comida, mas também por este cenário único.

Vale a pena descer os cerca de 200 metros de altitude até ao lago e caminhar à volta do lago! É possível observar diferentes aves aquáticas durante todo o ano. A partir de meados de



Setembro, podem também ser observadas aves migratórias americanas do norte, que raramente são vistas noutras partes da Europa. Devido à interação de vários factores, na sua maioria meteorológicos, partem das suas rotas de voos habituais ao largo da América e têm de parar aqui.

Setembro, podem também ser observadas aves migratórias americanas do norte, que raramente são vistas noutras partes da Europa. Devido à interação de vários factores, na sua maioria meteorológicos, partem das suas rotas de voos habituais ao largo da América e têm de parar aqui.



11.5 Caminho de volta

Da orla da cratera, os autocarros de táxi descem também para o centro da aldeia a intervalos irregulares.

Do outro lado do alcatrão da costa fica o restaurante [O Caldeirão](#), a apenas 5 minutos a pé do porto.



Vila do Corvo – sobreposição: Flores



Pão de Açúcar

- byAzores – [Corvo](#)
- Visitazores.com – [Corvo](#)
- DiscoverPortugal – [Corvo](#)

12 Ainda mais ligações dos Açores

- [Trilhos dos Açores I](#)
- [Trilhos dos Açores II](#)
- [Azores Web](#)
- Alma de viajante – [Turismo e dicas de viagem para visitar Açores](#)
- [Açores: Que ilha\(s\) visitar?](#)
- [Rede Regional de Áreas Protegidas](#)

Alojamento

- [Pousadas de juventudes Açores](#)
- [Airbnb](#)
- [Housetrip](#)
- [booking.com](#)
- [Casas Açorianas](#)



Ilha de São Miguel

13 Agradecimento

Um grande obrigado vai para **Nadja**, que me acompanhou em muitas viagens aos Açores desde 2013 e que me fez uma revisão destas recomendações de viagem! Ela partilha comigo o seu amor pela natureza, pela gastronomia e pelas paisagens variáveis destas magníficas ilhas – e, claro, caminhadas em trilhos durante horas através de paisagens verdes e quase desertas, passando por lagos de crateras e ao longo de algumas costas íngremes. Fazer uma viagem de descoberta com ela é sempre divertido e interessante. Aprecio a sua abertura, a sua curiosidade desenfreada e o desejo de experimentar algo novo. Muitas vezes ela olha ainda mais de perto, faz perguntas e descobre detalhes que eu perdi. Por conseguinte, considero a troca com ela muito enriquecedora e gratificante.

Graças também às suas boas capacidades de condução com a mudança de carros alugados em cada ilha, em superfícies diferentes. A sua condução calma e cuidadosa contribuiu para a minha viagem relaxante – no papel de um rastreador com mapa.

Gostaria também de agradecer ao **Manfred**, que me acompanhou em 2018 em São Miguel e Santa Maria. Ele estava à procura de um guia e eu de um condutor e como nos demos bem imediatamente e ele também é um condutor experiente, foi uma situação vantajosa para ambas as partes. Pude também explorar coisas novas com ele e falar sobre «Deus e o mundo» em conversas casuais. E com o seu estilo de condução desportiva sempre me senti muito seguro.

Agradeço também, em especial, à minha irmã **Regula**! Juntamente com ela a ideia de *Caribou* aproxima-se cada ano mais da realização. O seu trabalho conceptual contribui muito para isso e na implementação prática isso leva as várias viagens de descoberta aos Açores.

Agradeço também muito ao **Paulo**, meu professor de português na ilha de *São Miguel*. Na aula ele lida com as minhas dificuldades, por isso, com o seu apoio, consegui fazer bons progressos. Apreciei muito a sua cortesia e as nossas conversas profundas, bem como as valiosas dicas de viagem locais no nordeste da ilha.

Agradeço também aos **antepassados à luz** das nove ilhas Azorianas! Eles cuidam dos muitos lugares e sítios fascinantes ao fundo a um nível subtil e tentam preservar a sua beleza e poder para que todos os visitantes se sintam confortáveis.

Obrigado por todos estes presentes! – Sim, sou um homem de sorte!

* * * * *

Para questões, informações, sugestões e apoio
em viagem estou à vossa disposição:

urban@caribou-azores.ch